



**IPG** Politécnico  
da Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Ana Patrícia Costa Rodrigues

novembro | 2014



**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**

Instituto Politécnico da Guarda

---

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**Ana Patrícia Costa Rodrigues**

**RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE  
LICENCIADO EM GESTÃO**

**Novembro 2014**

## **Dedicatória**

À minha Mãe, ao meu Irmão e aos meus Avós que ao longo desta licenciatura nunca permitiram a minha desistência, proporcionando sempre momentos de carinho, ternura, esforço e força para a realização deste sonho.

À amizade para, a vida criada com a Sara Pimenta, por todos os momentos de cumplicidade, apoio e compreensão inigualável e ao Pedro Sampaio pelo apoio prestado ao longo de todos estes anos.

A todos eles, um muito Obrigado.

## **Ficha de Identificação**

**Aluna:** Ana Patrícia Costa Rodrigues

**Número de Aluna:** 1010118

**Curso:** Gestão

**Orientadora de Estágio no IPG:** Professora Maria Manuela Natário

**Estabelecimento de Ensino:** Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda

**Empresa:** Olano Portugal Transportes, S.A.

**Morada da Empresa:** Plataforma Logística da Guarda, Lt.141 – Apartado 1081  
6300-010 Guarda

**Contacto da Empresa:** 271 200 590

**Fax da Empresa:** 271 200 599

**Orientador de Estágio na Empresa:** Dr. Manuel Marques

**Duração do Estágio:** 400 Horas

**Início do Estágio:** 22 de Julho

**Conclusão do Estágio:** 30 de Setembro

## **Agradecimentos**

*“Se não fosse fácil, não teria a menor graça.”*

*Bob Marley*

Agradeço a todas as pessoas que permitiram e confiaram e acreditaram que seria capaz de terminar a Licenciatura do Curso de Gestão.

Quero agradecer à minha família pela credibilidade depositada em mim e à minha amiga Sara Pimenta que sempre esteve presente, não só na felicidade mas também nos momentos menos bons.

À Professora Maria Manuela Natário, orientadora de estágio, pelo acompanhamento prestado, compreensão disponibilidade, paciência e carinho que sempre demonstrou.

À Olano Portugal Transportes S.A. que me proporcionou um crescimento intelectual e curricular, bem como a todas as pessoas que me receberam com o maior carinho.

Ao Senhor João Logrado, Presidente de Concelho Administrativo por me ter proporcionado esta oportunidade única e importante para o meu crescimento intelectual.

Ao Senhor Manuel Marques, meu orientador na Empresa por todo o conhecimento transmitido, por toda a paciência no ensino, por todos os momentos de alegria, riso e euforia durante este período, acompanhados sempre de sabedoria.

Ao Senhor Manuel Carvalho por toda a transmissão de conhecimentos e métodos para a realização do trabalho de uma forma mais simplificada, bem como pelas correções elaboradas.

Ao Senhor Vitalino Vicente por todo o entusiasmo que sempre transmitia nas explicações de como funciona a Contabilidade.

À Dona Cecília Mendonça, por todo o apoio prestado, pela cumplicidade e pela ajuda nas tarefas desempenhadas, pela sua amizade e pela confiança depositada em mim.

Um sincero obrigado também a todos os restantes elementos presentes nesta empresa, pelo seu acolhimento, simpatia e carinho, pois de uma forma ou outra contribuíram para a minha formação e compreensão do funcionamento da empresa.

À Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, pelo acolhimento, a todos os funcionários e em particular aos docentes que permitiram a aquisição de conhecimentos a aplicar na minha vida profissional futura.

Por último, mas não menos importante agradeço a todos os meus amigos que me acompanharam ao longo destes anos.

A todos um **MUITO OBRIGADO!**

## **Plano de Estágio**

### Gestão Financeira e Contabilística:

- Compreender o sistema de arquivo de documentos contabilísticos;
- Conferenciar e lançar no programa de gestão das faturas de fornecedores;
- Organizar documentação;
- Compreender o sistema de apuramento do Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA) Nacional;
- Preencher o pedido de reembolso de IVA Estrangeiro (outros estados membros);
- Analisar contas correntes;
- Elaborar Reconciliações Bancárias;
- Recolher e analisar a informação para o preenchimento dos anexos O e P da Informação Empresarial Simplificada (IES).

## **Resumo**

O estágio curricular tem como objetivo a aproximação à realidade do ambiente de trabalho dentro do curso escolhido, com o intuito da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo dos anos letivos abrangentes do curso.

O presente relatório reflete as 400h de estágio curricular na empresa Olano Portugal Transportes, S.A., com sede na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda, no período de 22 de Julho a 30 de Setembro de 2014. Este relatório está dividido em dois capítulos: no primeiro será efetuada uma apresentação do Grupo Olano e da empresa; no segundo apresentam-se as atividades desenvolvidas na empresa.

**Palavras-chave:** Gestão, Gestão Financeira, Contabilidade, Transporte e Logística.

## **Lista de Siglas**

ADEME	Agence d'Environnement et de la Maîtrise de l'Energie (Agência do Ambiente e Gestão de Energia)
ANTRAM	Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias
CAE	Classificação da Atividade Económica
CMR	Convention Relative au Contrat de Transporte International de Marchandises par Route (Convenção relativa ao Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por estrada)
CO <sub>2</sub>	Dióxido de carbono
IATA	International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
IES	Informação Empresarial Simplificada
IFS	International Featured Standards (Normas Internacionais de Destaque)
ISSO	International Organization for Standardization (Organização Internacional de Uniformização)
IVA	Imposto sobre Valor Acrescentado
OLF	Olano Logística do Frio, Lda
OPT	Olano Portugal Transportes, SA
PLIE	Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial
PME	Pequenas e Médias Empresas
SITRA	Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes
RITI	Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias

## Índice Geral

Dedicatória .....	I
Ficha de Identificação .....	II
Agradecimentos.....	III
Plano de Estágio .....	V
Resumo.....	VI
Lista de Siglas .....	VII
Índice Geral.....	VIII
Índice de Figuras .....	XI
Índice de Tabelas.....	XII
Introdução .....	1
Capítulo I - Apresentação da Empresa Acolhedora do Estágio .....	2
1.1. História do Grupo Olano .....	3
1.2. Origem e Objetivos do Grupo Olano .....	7
1.3. Organigrama do Grupo Olano.....	9
1.4. Distribuição Geográfica do Grupo Olano .....	10
1.5. Empresas do Grupo Olano .....	11
1.5.2. Space Olano .....	12
1.5.3. Ola Si.....	12

1.5.4.	Olano Travel.....	13
1.5.5.	Builsa.....	13
1.5.6.	Lézier Groupe Olano.....	13
1.5.7.	Transports du Vivarais .....	13
1.5.8.	Transportes Tarragona.....	14
1.5.9.	Transportes Caudete.....	14
1.6.	Caracterização da Olano Portugal Transportes S.A. ....	14
1.7.	Estrutura Organizacional.....	17
1.7.1.	Organigrama Conjunto da OLF e OPT .....	17
1.8.	Missão, Visão e Valores da OPT e OLF .....	18
1.9.	Concorrência da OPT e OLF.....	19
1.9.1.	Frissul – Logística do Frio .....	19
1.9.2.	Stef .....	20
1.9.3.	Benogue.....	20
1.9.4.	Cotraf.....	20
1.10.	Descrição dos Serviços Comercializados da Olano Logística do Frio.....	21
Capítulo II - Atividades Desenvolvidas no Estágio Curricular .....		23
2.1.	Definição de Gestão Financeira .....	24
2.2.	Definição de Contabilidade.....	24
2.3.	Atividades Desenvolvidas Durante o Período de Estágio Curricular.....	25

2.3.1.	Sistema de Arquivo de Documentos Contabilísticos. ....	25
2.3.2.	Conferência e Lançamento de Faturas no Programa PHC. ....	26
2.3.3.	Organização de Documentação.....	28
2.3.4.	Compreender o Sistema de Apuramento do IVA Nacional .....	29
2.3.5.	Preenchimento do Pedido de Reembolso de IVA Estrangeiro (outros Estados Membros).....	31
2.3.6.	Análise de Contas Correntes .....	33
2.3.7.	Elaboração da Reconciliação Bancária .....	34
2.3.8.	Recolha e Análise da Informação para o Preenchimento dos Anexos O e P da Informação Empresarial Simplificada.....	35
	Conclusão.....	37
	Bibliografia .....	38
	ANEXOS.....	39

## Índice de Figuras

<i>Figura 1 - Sede do Grupo Olano em Saint Jean de Luz, França.</i> .....	4
<i>Figura 2 - Logotipo das Normas IFS.</i> .....	6
<i>Figura 3 - Logotipo da Organização ADEME</i> .....	7
<i>Figura 4 – Sede do Grupo Olano em Saint Jean de Luz, França.</i> .....	7
<i>Figura 5 – Nicolas Olano</i> .....	8
<i>Figura 6 - Organigrama do Grupo Olano</i> .....	10
<i>Figura 7 - Localizações do Grupo Olano no Mundo.</i> .....	10
<i>Tabela 1 - Empresas do Grupo Olano</i> .....	11
<i>Fonte: Departamento de Recursos Humanos da empresa OPT e OLF.</i> .....	11
<i>Figura 8 - Projeto da Plataforma logística de Iniciativa Empresarial da Guarda</i> .....	14
<i>Figura 9 - Sede da Olano Portugal Transportes S.A. e Olano Logística do Frio, LDA na PLIE, Guarda</i> .....	15
<i>Figura 10 - Volume de Negócios da OPT.</i> .....	15
<i>Figura 11 - Entrepósito e Acesso ao Cais da OLF.</i> .....	16
<i>Figura 12 - Organigrama da OLF e OPT</i> .....	17
<i>Figura 13- Logótipo da Empresa Frissul.</i> .....	19
<i>Figura 14 – Logótipo do Grupo STEF.</i> .....	20
<i>Figura 15 - Logótipo da Empresa Cotraf.</i> .....	20
<i>Figura 16 - Crossdocking.</i> .....	21
<i>Figura 17 - Exemplo da Área onde é Realizado o Picking.</i> .....	22

## **Índice de Tabelas**

<i>Tabela 1 - Empresas do Grupo Olano .....</i>	<i>11</i>
---	-----------

## **Introdução**

O estágio curricular tem como objetivo complementar o percurso realizado ao longo dos anos no curso de Gestão na Escola Superior de Tecnologia e Gestão no Instituto Politécnico da Guarda (ESTG – IPG). A realização do mesmo oferece aos alunos um “ensino” prático das funções profissionais que futuramente vai desempenhar, permitindo a colocação em prática da aprendizagem teórica obtida durante o período de aulas e provando cada vez mais que a prática é imprescindível num curso.

A teoria possui uma extrema importância, mas sem a prática, o acesso ao mercado de trabalho será mais difícil, sendo esse problema solucionado com o estágio curricular.

O presente relatório tem como objetivo a descrição, de uma maneira geral, da empresa recetora do estágio bem como as atividades desenvolvidas na Olano Portugal Transportes, S.A. durante o estágio que teve uma duração de 400h, cerca de dois meses e meio. O estágio decorreu do departamento Administrativo Financeiro.

Para uma maior facilidade e compreensão este relatório encontra-se dividido em dois capítulos. No capítulo I apresenta-se uma breve caracterização do Grupo Olano, onde a empresa Olano Portugal Transportes, S.A. se encontra inserida, bem como a história de empresa, estrutura organizacional, tipo de serviços, caracterização da atividade, entre outros. No capítulo II será efetuada a descrição das atividades realizadas na empresa ao longo do estágio, nas áreas de Contabilidade e Gestão Financeira. Nestas áreas foram realizadas análises de contas correntes desde 2006 até ao presente, foram efetuadas reconciliações bancárias, conferência e lançamento de faturas, entre outras.

## **Capítulo I - Apresentação da Empresa Acolhedora do Estágio**

---

## 1.1. História do Grupo Olano<sup>1</sup>

A História do Grupo Olano que a seguir se apresenta está separada por ordem cronológica, especificando-se alguns dos pontos importantes da sua evolução.

### a) De 1975 a 1980 – Primeiros Passos

Nicolas Olano, natural de França, e fundador do Grupo Olano é proveniente de uma família dedicada à venda de peixe fresco, ocupação que praticou desde muito novo, não sendo portanto um mistério para Nicolas Olano o mundo do trabalho.

Com apenas 20 anos e com a carta de condução de pesados, comprou o seu primeiro camião. Para o efeito foi forçado a contrair um empréstimo, o que o obrigou a descobrir, por mérito próprio, como funcionava o mundo financeiro. Os primeiros cinco anos nesta atividade foram marcados pela dura realidade dos negócios.

### b) De 1980 a 1988 - Evolução

Em 1980, a sociedade Olano instalou-se em Saint Jean de Luz, mais propriamente na zona industrial de Jalday em França (Figura 1), com apenas cinquenta metros quadrados de escritórios, oitocentos metros quadrados de cais e quinhentos metros cúbicos de armazenamento em estado frio. A frota desenvolvida era constituída por apenas 5 semirreboques.

O período de 1980 a 1988 foi assinalado com a descoberta de um novo produto de consumo: os produtos congelados, o que levou ao crescimento da empresa (primeira empresa do Grupo) entre a 30 a 50% ao ano.

---

<sup>1</sup> A informação deste capítulo foi retirada do site [www.olano-groupe.com](http://www.olano-groupe.com), visitado a 01/10/2014.

O crescimento desta empresa resultou sobretudo do aumento do transporte de peixe fresco, de carne, de frutas e legumes, bem como a armazenagem de produtos congelados.



*Figura 1 - Sede do Grupo Olano em Saint Jean de Luz, França.*

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

c) De 1988 a 1995 – Conhecimento Exterior

A forte ligação e comunicação com o interior e com o exterior de Saint Jean de Luz, desencadeou uma rápida descoberta das necessidades dos clientes. Graças a este crescimento, ocorreu então o desenvolvimento da Logística da empresa, bem como o enriquecimento de cultura desta empresa através de contactos com grandes Grupos desta área.

Em 1992, a abertura do Mercado Europeu permitiu ao grupo entrar numa fase de desenvolvimento na logística em Espanha e Marrocos.

d) De 1995 a 2001 – Crescimento do Grupo Olano

Com o aumento da presença do Grupo Olano no mercado Francês e no mercado Internacional, começou a ser complicado a gestão de todo o Grupo. Com o intuito de

melhorar a gestão de todo o grupo foi criada uma empresa do tipo  *Holding*, com o nome de Olano Services.

Esta empresa presente no Grupo Olano foi criada com objetivo de administrar o grupo e todas as ações presentes nele, centralizando assim os serviços de Gestão e Administração.

e) De 2001 a 2012 - Mundialização

A vontade de empreender levou este Grupo a expandir-se em vários pontos do Mundo. Esta vontade foi o resultado da necessidade de o Grupo marcar presença em vários pontos estratégicos pelo Mundo, tal como: Europa do Sul, Marrocos e América do Sul.

O compromisso pelo desenvolvimento sustentável deu origem a uma geração de desenvolvimento equilibrado e de qualidade, demonstrado na *Carta Agence de l'Environnement et de la Maîtrise de l'Energie* (ADEME) para as reduções de CO<sub>2</sub> em 2010 e na obtenção da norma *International Food Standard* (IFS) em 2011.

## **Normas IFS**

As Normas IFS (Figura 2) foram criadas com o objetivo de serem uniformes para garantir a qualidade e segurança alimentar. Este tipo de normas veio ajudar a cumprir todos os requisitos legais dos produtos alimentares.

Estas normas, são normas de auditoria conhecidas a nível internacional, para garantir que as empresas, que são certificadas pelas IFS, respeitem as especificações definidas pelos seus clientes. Este tipo de certificação pode trazer vários aspetos benéficos para quem procura a excelência, qualidade e satisfação do cliente, oferecendo assim vantagens competitivas no mercado em que está instalado.

O facto de este Grupo estar certificado com as normas IFS faz com que se destaque na melhoria da confiança na empresa, na diminuição do tempo gasto a reprocessar ou a devolver os produtos fora da especificação, na redução das necessidades de auditorias de clientes e sobretudo na melhoria da reputação da empresa como fornecedor de alta qualidade.



Figura 2 - Logotipo das Normas IFS.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

## ADEME

A ADEME, em Francês *Agence d'Environnement et de la Maîtrise de l'Energie*, é a Agência do Ambiente e Gestão de Energia em França (Figura 3).

Esta agência é um estabelecimento público de carácter industrial e comercial sobre a supervisão conjunta dos ministérios da Ecologia, Desenvolvimento Sustentável e Energia e do Ensino Superior de Investigação.

O Ministério da Ecologia, Desenvolvimento Sustentável e Energia (MEDDE) e a ADEME, juntamente com as organizações profissionais do transporte rodoviário de mercadorias criaram a “*Charte d'Engagements Volontaires de Réduction des Émissions de Co<sub>2</sub>*”, (Carta de Compromisso Voluntários de Redução de Emissões de CO<sub>2</sub>) que tem como *slogan*: “Alvo CO<sub>2</sub> - Os Transportadores Comprometem-se”, tornando-se assim numa estratégia global para a luta contra a mudança climática, em que as empresas comprometem-se, no período de três anos, com um plano de ação concreto e personalizado.

**ADEME**



Agence de l'Environnement  
et de la Maîtrise de l'Energie

*Figura 3 - Logotipo da Organização ADEME*

*Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)*

## 1.2. Origem e Objetivos do Grupo Olano

O Grupo Olano, é um grupo especialista em transportes de mercadoria com temperatura controlada. No seu dia-a-dia efetua vários transportes de produtos congelados, produtos frescos, frutas, legumes e peixe fresco entre outros.

Este Grupo está sedado em Saint Jean de Luz (Figura 4), França, foi criado por Nicolas Olano (Figura 5) em 1975, como já foi referido anteriormente, e atualmente é dirigida por ele e pelos seus dois filhos, Jean-Michel e Sandra Olano.



*Figura 4 – Sede do Grupo Olano em Saint Jean de Luz, França.*

*Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)*

- **Slogan**

*Nous sommes une Société de moyens qui vivons la passion du Transport et de la Logistique du Froid (Somos uma sociedade de meios que vivemos a paixão pelos Transportes e Logísticas de Frio).*



*Figura 5 – Nicolas Olano.*

Fonte : [www.google.pt](http://www.google.pt)

- **Objetivos**

Como qualquer outro Grupo/Empresa, o Grupo Olano possui também a necessidade de seguir um plano organizado de funcionamento do mesmo, para que todos os elementos presentes rumem para o mesmo destino.

Os principais objetivos do Grupo Olano são:

- ✓ **Respeitar os compromissos assumidos com os clientes** – Acolher todos os requisitos e expectativas do cliente que estão diretamente ligadas com a qualidade e a segurança alimentar dos produtos é uma prioridade do grupo Olano.

✓ **Evoluir com as críticas a que estão sujeitos** – Uma forte comunicação interna reflete-se numa aceitação franca das críticas a que estão sujeitos, tanto feitas pela própria organização com pelo exterior. Uma forma de redução de críticas negativas e como ferramenta de evolução é a elaboração de Auditorias no sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar.

✓ **Evoluir para o “amanhã” ser melhor que o “hoje”** – através de objetivos, e de organização individual em cada novo dia, com o intuito de poder chegar a todo o tipo de clientes.

✓ **Obediência às normas internas e externas** – com um sistema de Gestão da Qualidade e da Segurança Alimentar de excelência este grupo pretende que toda a equipa respeite e cumpra os regulamentos à regra sem exceção, reduzindo assim o risco de acidentes em cada posto de trabalho.

✓ **Manter uma posição no meio envolvente** – comprometer-se aos mais variados níveis, com o foco do crescimento pessoal e profissional de cada um, para que todos os objetivos propostos sejam realizados, bem como criar relações de parcerias com os fornecedores e clientes de todo o Grupo.

### 1.3. Organigrama do Grupo Olano

O Grupo Olano é concentrado na família com o mesmo nome, como se pode visualizar no Organigrama da Figura 6, tendo como presidente Nicolas Olano, responsável pela produção. A sua Filha Sandra Olano está responsável pelo Desenvolvimento Sustentável e o seu filho Jean-Michel é responsável pela Gestão e Economias de Escala.

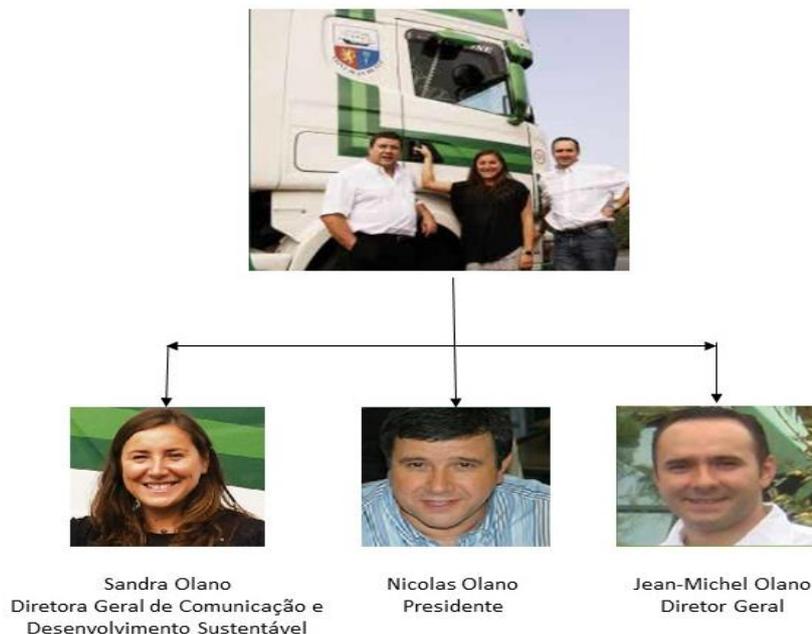


Figura 6 - Organigrama do Grupo Olano

Fonte: [www.olano-groupe.com](http://www.olano-groupe.com)

### 1.4. Distribuição Geográfica do Grupo Olano

As empresas deste grupo estão situadas principalmente em pontos estratégicos, estando presente em vários países como a França, Bélgica, Itália, Espanha e Portugal (Figura 7), e permitindo assim uma maior eficácia no ramo dos transportes por todo o Mundo.



Figura 7 - Localizações do Grupo Olano no Mundo.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

## 1.5. Empresas do Grupo Olano<sup>2</sup>

O grupo Olano está dividido por várias empresas estando cada uma especializada em diferentes áreas (Tabela 1). Dessas áreas destacam-se: os produtos congelados, produtos frescos, produtos do mar e produtos à base de carne.

Tipo de Produtos	Produtos Congelados	Produtos Frescos	Produtos do Mar	Produtos à base de Carne
Empresas do Grupo Olano	Olano Carla	Olano Ladoux	Olano St. Jean de Luz	Olano Bordeaux
	Olano Carla Nord	Olano Artix	Olano Seafood Atlantique	Olano Montauban
	Olano Ladoux	Olano Joulié	Olano Seafood Ibérica	Olano Bretagne
	Olano Perez		Olano Seafood Méditerranée	Vivarais Provence
	Olano Midi-Pyrénées		Builsa	Trans. Du Vivarais
	Olano Valencia			
	Olano Portugal			
	Lézier Grupo Olano			

*Tabela 1 - Empresas do Grupo Olano*

*Fonte: Departamento de Recursos Humanos da empresa OPT e OLF.*

Além das empresas anteriores referidas pode ainda constatar-se que existem empresas que foram criadas para melhorar o funcionamento do Grupo Olano,

<sup>2</sup> Ver Anexo 1

destacando-se a Olano Seafood Ibérica, Space Olano, Ola si, Olano Travel, Builsa, Lézier Groupe Olano, Transportes du Vivaris, Transportes Tarragona e Transportes Caudete que a seguir se apresentam de forma mais completa.

### **1.5.1. Olano Seafood Ibérica**

A Olano Seafood Ibérica, considerada uma empresa líder no ramo da logística do peixe em Espanha e em Portugal, é também uma marca de referência do grupo Olano. Esta empresa proporciona aos seus clientes um serviço global que lhes permite receber diariamente mercadoria nos principais portos de pesca da Costa Europeia e nos mais importantes aeroportos, fazendo a sua distribuição em Espanha e Portugal. O principal objetivo desta empresa é fornecer aos clientes a logística necessária para o transporte de peixe e marisco na Península Ibérica.

### **1.5.2. Space Olano**

A Space Olano é um centro de Negócios e Serviços Compartilhados com vista a desenvolver serviços de proximidade às empresas locais, tal como arrendamento de escritórios mobilados, sala de reuniões com capacidade para 20 lugares e por fim um anfiteatro com 200 lugares equipado com material audiovisual.

### **1.5.3. Ola Si**

A Ola Si, é uma empresa criada para desenvolver um *software* próprio do Grupo Olano. Com este propósito foi criado o *OPEN Transportation Management System* (TMS) e *Web Map Service* (WMS) e todos os módulos de gestão de fluxos e recursos, o objetivo eram diminuir os custos e criar uma maior flexibilidade de acesso a estatísticas de faturação.

#### **1.5.4. Olano Travel**

A Olano Travel foi criada com o objetivo de facilitar as negociações com a agência de viagens International Air Transport Association (IATA), mas também com outras companhias aéreas, permitindo assim uma maior conhecimento deste ramo, facilitando as visitas a cada ponto onde o Grupo Olano está presente.

#### **1.5.5. Builsa**

A empresa Builsa é uma empresa especializada no transporte frigorífico de peixe fresco e congelados, presente no território Espanhol. A associação ao Grupo Olano em 1997 permitiu dar uma resposta à globalização dos seus clientes e ao permanente crescimento.

#### **1.5.6. Lézier Groupe Olano**

A Lézier Groupe Olano, é uma empresa situada no norte de França, do ramo dos transportes em temperatura controlada.

#### **1.5.7. Transports du Vivarais**

É uma empresa que tem várias parcerias no mundo dos negócios nomeadamente com o Grupo Olano, sendo a Transports du Vivarais caracterizada como uma empresa de transportes frigoríficos.

### 1.5.8. Transportes Tarragona

A Transportes Tarragona tem uma vasta experiência no ramo do Transporte de Mercadorias e a sua frota de veículos percorre toda a Europa, está localizada numa cidade no interior da Catalunha e realizou parceria com o Grupo Olano.

### 1.5.9. Transportes Caudete

A empresa Transportes Caudete realiza serviços de transportes frigoríficos e de mercadorias em geral para toda a Europa desde qualquer ponto de Espanha, para além de associada ao Grupo Olano gere também câmaras frigoríficas em Massalavés, Valência (Espanha).

## 1.6. Caracterização da Olano Portugal Transportes S.A.

A Olano Portugal iniciou o seu percurso em território Nacional com a compra do alvará da LISFROTA, Lda. com sede em Leiria, Portugal, em Julho de 2002.

Em Janeiro 2004 a empresa decidiu alterar a sua designação social para uma sociedade anónima, passando a chamar-se Olano Portugal Transportes S.A. (OPT) e a Olano Logística do Frio, Lda. localizam-se na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial (PLIE) (Figura 8) situada na cidade da Guarda (Figura 9).



*Figura 8 - Projeto da Plataforma logística de Iniciativa Empresarial da Guarda*

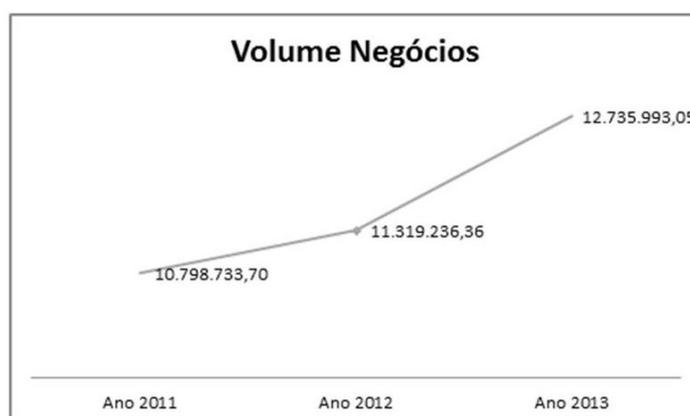
Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)



**Figura 9 - Sede da Olano Portugal Transportes S.A. e Olano Logística do Frio, LDA na PLIE, Guarda**

*Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Qualidade da OPT e OLF*

A empresa Olano Portugal Transportes S.A. em 2014 possui cerca de 74 tratores e 83 semirreboques, sendo notória a sua evolução, pois em Outubro de 2010 a empresa OPT possuía apenas 6 tratores próprios, fazendo a maior parte dos seus transportes por aluguer de empresas tracionarias. Ou seja a empresa Olano Portugal Transportes S.A. alugava a outras empresas os tratores para efetuar os serviços de transporte embora os semirreboques fossem próprios. A figura 10, relativa à evolução do Volume de Negócios, evidencia o efetivo crescimento da OPT últimos anos.



**Figura 10 - Volume de Negócios da OPT.**

*Fonte: Departamento Financeiro da OPT.*

O Grupo Olano detém 97% do capital da OPT, e é um dos maiores operadores logísticos Europeus. O desenvolvimento da atividade e a obtenção de sinergias é assegurado por meios financeiros necessários e internos à empresa. Este grupo possui cerca de 600.000 metros cúbicos de plataformas a temperaturas negativas e de 30.000 metros cúbicos a temperaturas positivas, desenvolvendo esta atividade de frio em França e Espanha, detendo desta forma uma experiência e um vasto conhecimento neste sector de negócio.

A Olano Logística do Frio (OLF) foi a primeira empresa a instalar-se na PLIE da Guarda, aproveitando em termos estratégicos a excelente localização a nível geográfico que a Guarda lhe proporciona, com a justificação de se encontrar junto ao nó de convergência entre a autoestrada A25 – via Nacional com ligação à Europa e a autoestrada A23 que possui ligação direta a A1. Esta empresa dedica-se basicamente ao armazenamento em temperatura controlada de produtos da cadeia alimentar, necessitando assim de possuir um cais e entreposto frigorífico.



*Figura 11 - Entreposto e Acesso ao Cais da OLF.*

*Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Qualidade da OPT e OLF*

A OLF teve início de atividade a Outubro de 2009, tendo sido constituída um ano antes. O capital social desta empresa é de 1.150.000€, e é descrita como uma sociedade por quotas cuja quota principal pertence à OPT, a qual por sua vez pertence ao Grupo Olano. A OLF tem uma capacidade de armazenagem de 10.000 paletes de mercadoria, 35.000 metros cúbicos em frio negativo e 8.500 metros cúbicos de frio positivo com um cais de 1.250 metros quadrados e 14 plataformas de carga e descarga (Figura 11).

## 1.7. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Olano Portugal Transportes S.A. e da Olano Logística do Frio, Lda é muito semelhante pois trabalham em conjunto para melhor satisfazer os seus clientes.

### 1.7.1. Organigrama Conjunto da OLF e OPT

As empresas OPT e OLF trabalham em conjunto, por isso torna-se difícil a sua separação como funcionamento e disposição de cargos. A OLF e OPT estão organizada de modo a que se mantenha um funcionamento coordenado em que todos os departamentos trabalham em conjunto, mantendo a união dentro das empresas (Figura 12).

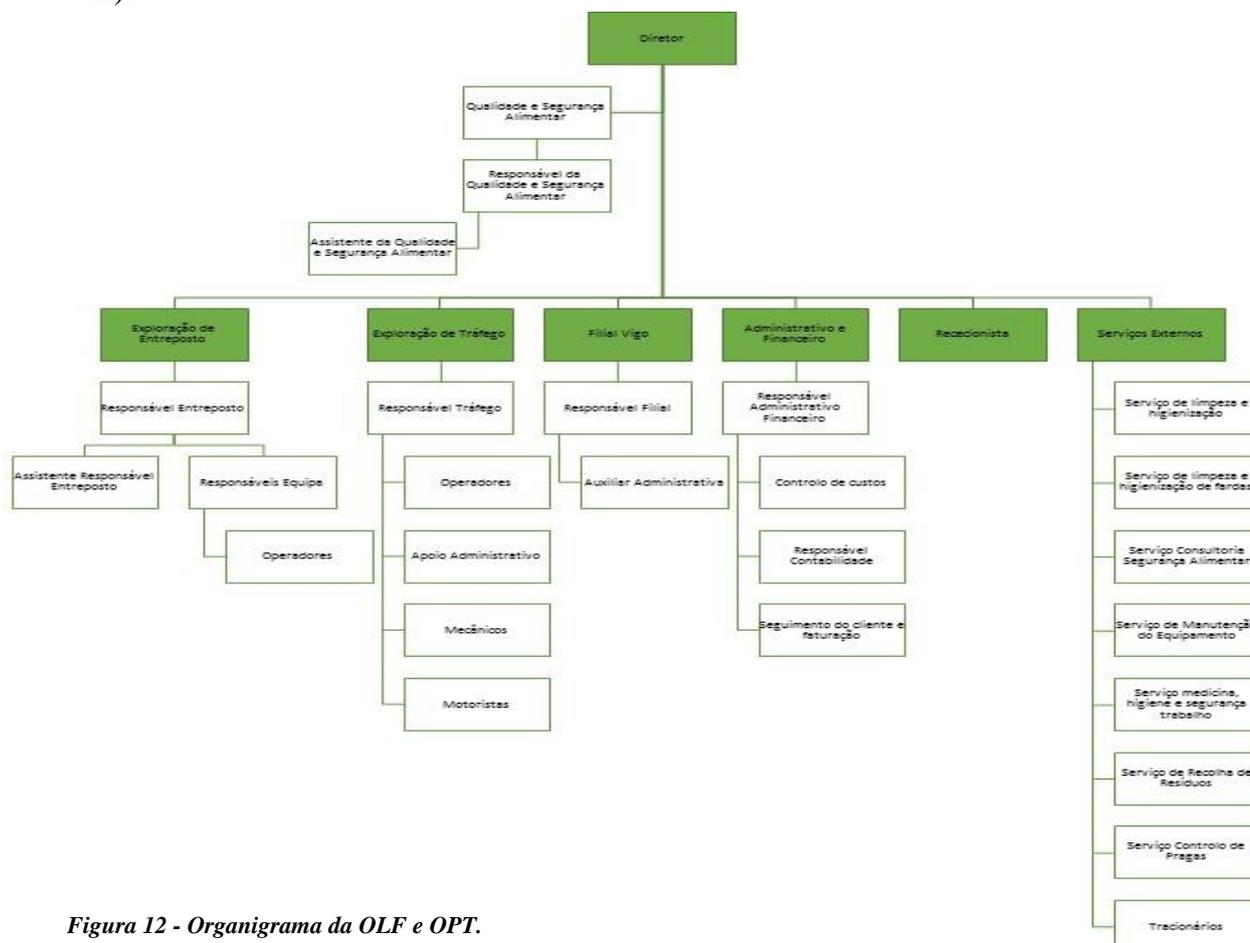


Figura 12 - Organigrama da OLF e OPT.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Qualidade da Empresa OPT

Um organigrama vertical mostra a hierarquia como uma pirâmide, de cima para baixo. O Diretor é quem possui o poder máximo na hierarquia e estuda, organiza e dirige as atividades da empresa de vários departamentos. O Responsável de Entrepósito é quem dirige os trabalhos de carga e descarga dentro da empresa. O Responsável de Trafego é quem orienta a realização do transporte, os Operadores de Trafego asseguram a eficiência dos transportes, distribuindo os meios humanos e materiais de acordo com os pedidos de clientes. Um Responsável Administrativo é quem organiza e controla as atividades, supervisionando os trabalhadores que lhe estão atribuídos.

## **1.8. Missão, Visão e Valores da OPT e OLF**

Aumentar a confiança que os clientes depositam nas Empresas OPT e OLF é o principal foco destas empresas, para tal é necessário seguir uma missão, visão e valores.

### Missão

Aumentar a credibilidade na atividade de comércio de produtos alimentares sujeitos a temperatura controlada, através da logística, oferecendo assim formações para capacitar todos os seus colaboradores, tornando-os assim capazes de superar expectativas dos clientes.

### Visão

Aumentar a posição de referência no desempenho de serviços de transporte rodoviário de mercadoria sob temperatura controlada, melhorando sempre a qualidade do serviço prestado.

### Valores

Rigor, Qualidade, Transparência, Competência e Lealdade

## 1.9. Concorrência da OPT e OLF

O negócio de serviços logísticos de frio em território Nacional está concentrado num reduzido número de operadores logísticos. Embora esta situação tenha vindo a intensificar-se cada vez mais, os sectores que mais necessitam deste ramo são os produtos alimentares em temperatura controlada e o sector farmacêutico, onde dão tremenda importância ao preço, acompanhamento próximo, segurança e controlo das temperaturas a que os produtos estão sujeitos durante a armazenagem e o transporte.

As principais empresas concorrentes da OPT e OLF que a seguir se apresentam destacam-se: Frissul – Logística do Frio, Stef, Benogue e Cotraf.

### 1.9.1. Frissul – Logística do Frio

A Frissul (Figura 13) é um operador logístico composto por duas empresas, Frissul – Entrepósito Frigorífico, SA e Frissul – Transportes Frigoríficos, Lda, situada em Portugal, que desenvolve várias atividades na logística dos produtos alimentares congelados e refrigerados.



Figura 13- Logótipo da Empresa Frissul.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

Especialidades:

- Transporte de mercadorias em toda a Europa;
- Preparação e gestão de *stocks* sob temperatura controlada;
- Preparação para comercializar produtos;
- Rastreabilidade de produtos e temperaturas.

### 1.9.2. Stef

O Grupo STEF (Figura 14) de origem Francesa, dedica-se a três tipos de atividades diferentes:

- Transporte – a STEF Transport, STEF Ibérica e STEF Itália, Produtos de temperatura Controlada, onde a STEF Seafood Logística dedica-se ao controlo de produtos do mar e congelados.
- Prestações logísticas – STEF Logistique, que gere as prestações logísticas de produtos congelados para os seus clientes.
- Sistemas de informação – STEF Information et Technologies que gere as necessidades internam e oferece soluções aos seus clientes.



Figura 14 – Logótipo do Grupo STEF.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

### 1.9.3. Benogue

A Benogue, criada em 1993, com sede em Lisboa, é uma empresa que presta serviços estratégicos de transporte à indústria de produtos alimentares, trabalhando na área da logística com funções de recolha e distribuição de produtos com temperatura controlada, dedicando-se ao transporte de rede nacional e internacional.

### 1.9.4. Cotraf

A empresa Cotraf está sediada em Arruda dos Vinhos e foi criada a Outubro de 1999, com um capital nacional. O seu ramo é no transporte de mercadorias em frigoríficos e trabalha no mercado nacional e Europeu (Figura 15).



Figura 15 - Logótipo da Empresa Cotraf.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

## 1.10. Descrição dos Serviços Comercializados da Olano Logística do Frio

A Olano Logística do Frio presta serviços de logística de vários produtos tal como fruta, carne, produtos lácteos, panificação e pastelaria, produtos da pesca e ingredientes para a indústria alimentar, todos eles com temperatura controlada.

As principais atividades da empresa são:

- Armazenagem em frio negativo;
- Armazenagem em frio positivo;
- *Cross Docking*;
- *Picking*;
- Etiquetagem de mercadorias;
- Descarga e carga de mercadorias, classificação e paletização;
- Pesagem.

### 1.10.1. *Cross Docking*

O processo de *Cross Docking* (Figura 16), é um processo de distribuição onde a mercadoria recebida é redirecionada sem uma armazenagem prévia, é utilizado na distribuição de produtos que possuem uma rotatividade elevada, em que estes estão armazenados apenas quando são transportados de um entreposto para outro até chegarem ao final da sua rota. Em suma é quando os produtos de um veículo são recebidos, separados e encaminhados para outro veículo.

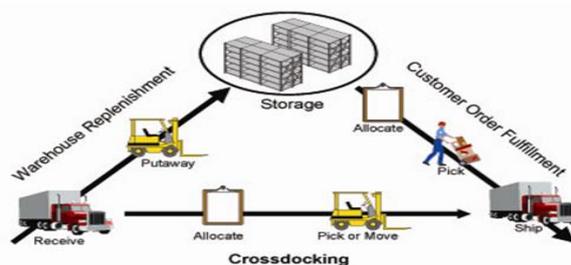


Figura 16 - *Crossdocking*.

Fonte: [www.google.pt](http://www.google.pt)

### 1.10.2. *Picking*

*Picking* (Figura 18), é uma actividade responsável pela separação e preparação dos pedidos nas quantidades corretas na área da armazenagem.



*Figura 17 - Exemplo da Área onde é Realizado o Picking.*

*Fonte:* [www.google.pt](http://www.google.pt)

## **Capítulo II - Atividades Desenvolvidas no Estágio Curricular**

---

Neste capítulo serão descritas todas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular realizadas pela estagiária. O estágio curricular decorreu na área de Gestão Financeira e na área da Contabilidade, no Grupo Olano, Olano Portugal Transportes, S.A.

## **2.1. Definição de Gestão Financeira**

A Gestão Financeira é uma área na qual estão inseridas as análises e decisões relacionadas com os meios Financeiros necessários para a atividade que a empresa desempenha.

*“Gestão financeira abrange o conjunto de técnicas que visam a obtenção regular e oportuna dos recursos financeiros necessários ao funcionamento e desenvolvimento da empresa, ao menor gasto possível e sem alienação da sua independência, bem como o estudo e controlo de rendibilidade.”* (David, 2013 : 11)

Esta área tem como objetivos:

- Garantir que a Empresa não sofra riscos financeiros;
- Garantir a rendibilidade dos Capitais Investidos;
- Garantir a segurança das operações da empresa, afirmando a existência de capitais financeiros necessários para a execução da atividade e para a realização de investimentos em capital fixo.

## **2.2. Definição de Contabilidade**

Uma das tarefas mais importantes desempenhadas no estágio na Olano Portugal Transportes S.A. foi na área da contabilidade, deste modo torna-se igualmente importante apresentar uma definição da mesma.

*“A Contabilidade é a ciência que tem como objetivo o estudo das modificações do património, evidenciando em qualquer momento a sua composição quantitativa e qualitativa tornando-se, assim, um precioso auxiliar da gestão.” (Estevão, 2010)*

As demonstrações financeiras da Olano Portugal Transportes, S.A. são realizadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). O Imposto Sobre o Rendimento do período é calculado mensalmente e entregue via internet para o sistema de Autoridade Tributária.

## **2.3. Atividades Desenvolvidas Durante o Período de Estágio Curricular**

### **2.3.1. Sistema de Arquivo de Documentos Contabilísticos.**

Muitas são as empresas que possuem um sistema de Contabilidade Organizada e a Olano Portugal Transportes, S.A. faz parte dessas muitas empresas. Esta empresa possui um número interno para documentos de contabilidade, este mesmo número é fornecido através de um *Software* chamado PHC, onde são elaborados os lançamentos.

Os números internos estão devidamente separados por anos e dentro de cada ano por meses, de forma a facilitar a sua pesquisa no futuro. Estes mesmos números estão organizados sequencialmente e por ordem crescente.

Segundo o nº1 do artigo 52º do código do Imposto Sobre Valor Acrescentado (Rocha, 2011/2012: 375):

*“Os sujeitos passivos são obrigados a arquivar e conservar em boa ordem durante os 10 anos civis subsequentes todos os livros, registos e respetivos documentos de suporte, incluindo, quando a contabilidade é estabelecida por meios informáticos, os relativos à análise, programação e execução dos tratamentos.”*

Nesta tarefa a estagiária esteve envolvida apenas através da compreensão do sistema de arquivo da Empresa OPT e do arquivo de documentação segundo o sistema interno.

### **2.3.2. Conferência e Lançamento de Faturas no Programa PHC.**

Como referido anteriormente, a Olano Portugal Transportes, S.A., bem como a Olano Logística do Frio, Lda., utilizam como programa de gestão de faturas de Fornecedores, o *Software* PHC, onde são lançadas as faturas recebidas dos Fornecedores (Anexo 2).

Todas as faturas recebidas de Fornecedores têm um sistema de confirmação/controlo sobre a sua veracidade. A OPT possui fornecedores por todo o mundo e por isso foram criados ficheiros internos de modo a controlar o fornecedor e o valor de cada serviço/produção de que a empresa usufrui.

Por existirem diferentes serviços relacionados com o transporte, a OPT realizou uma separação por *Afretment* e *Sous Traitant* (Anexo 3).

- *Afretment*

O *Afretment* (subcontratação de empresas de transporte de mercadorias) é a designação vulgarmente utilizada para a subcontratação de empresas do mesmo ramo para realizarem o serviço de transporte, com meios próprios pela OPT. Geralmente estas empresas têm contrato próprio com a OPT com o objetivo de melhor servir todo o tipo de clientes. Para controlo da mesma são criados ficheiros mensais com todos os serviços de transporte que as empresas Fornecedoras prestam à OPT, obtendo-se deste modo a confirmação das faturas emitidas pelos Fornecedores. Sempre que as viagens não se encontrem no ficheiro próprio é necessário a confirmação com a pessoa responsável pela subcontratação, ou seja quem requisita o serviço ao Fornecedor, essa pessoa desempenha funções na área do Trafego (zona de controlo de motoristas e de todos os serviços prestados e subcontratados).

Cada fatura de *Afretment* deve vir acompanhada de um CMR<sup>3</sup>, servindo este como uma espécie de contrato com o fornecedor provando que o transporte foi realmente efectuado.

- *Sous Traitant*

O *Sous Traitant* (contratação de armazenagem provisória) acontece quando inesperadamente ocorrem alterações de rota do motorista, e este necessita por exemplo de ir carregar paletes a outro cliente para efetuar o serviço de transporte e não possui espaço no semirreboque. A solução mais compensatória é subcontratar uma espécie de Armazenagem em entrepostos que estejam próximos (geralmente entrepostos que pertençam ao Grupo Olano), de modo a que mais tarde possa recolher as mesmas paletes e terminar o serviço de transporte inicial.

No que diz respeito a produtos/serviços que os Fornecedores possam faturar à OPT, geralmente a fatura está sempre acompanhada de uma requisição feita pela empresa. Deste modo é criada uma ficha de requisição no Software PHC com os dados do fornecedor e o produto/serviço requisitado, preço e quantidade. Esta requisição é designada como “*Dossiers Internos*”. Cada *dossier* interno é identificado por um número sequencial e separado por Fornecedor. Assim, na chegada de cada fatura dos mais diversos Fornecedores, é necessário verificar a existência de um *dossier* interno para a confirmação da fatura em questão. Caso não exista um *dossier* interno específico para aquela fatura é necessário então apurar quem terá realizado a requisição e pedir a creditação da mesma.

Após a confirmação de cada fatura, procede-se então ao lançamento da mesma no programa PHC, que é separado também por fichas de Fornecedor, criando assim por cada lançamento uma conta corrente para os mesmos. Seguidamente ao lançamento estar perfeitamente pronto, este dá origem a um número sequencial chamado de

---

<sup>3</sup> Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por Estrada (CMR, do francês *Convention relative au contrat de transport international de marchandises par route*)

“número interno de contabilidade”, e posteriormente a fatura é arquivada consoante a sua numeração mensal.

Nesta atividade a estagiária realizou a conferência de diferentes faturas, elaborou o lançamento das mesmas no *Software* PHC e por fim aplicou os conhecimentos do sistema de arquivo da empresa.

### **2.3.3. Organização de Documentação**

A Organização de documentação é caracterizada pela separação devida dos mais diversos documentos necessários para a realização dos lançamentos “Bancos”. O lançamento “bancos” consiste na discriminação de todos os valores presentes nos extratos bancários, tais como pagamentos efetuados, e recebimentos de clientes. Este lançamento é efetuado mensalmente no *Software* PHC.

A separação é efetuada de acordo com:

- Recibos Normais,
- Recibos Especiais;
- Recibos de Combustível;
- Documentos de Bancos (comprovativo de transferências recebidas e efetuadas, bem como comissões e serviços bancários que são cobrados à empresa);
- Pagamentos a fornecedores;
- Extratos Bancários;
- Documento Comprovativos para anexar a Pagamentos a Fornecedores e para os Recibos Normais, Especiais e de Combustível.

O objetivo desta separação é manter o sistema de funcionamento da empresa organizado, através da separação correta dos documentos, facilitando assim a consulta destes documentos, pois encontram-se organizados por categoria, meses e anos.

A tarefa desempenhada nesta atividade esteve focada na separação da documentação consoante as categorias expostas anteriormente e o arquivo das mesmas facilitando assim o lançamento a realizar por outro funcionário da empresa.

#### **2.3.4. Compreender o Sistema de Apuramento do IVA Nacional**

Na OPT o apuramento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) é realizado um mês e 10 dias após o final do mês, ou seja relativamente ao mês de Setembro, o apuramento do IVA do mês de Setembro é elaborado até ao dia 10 do Mês de Novembro.

O IVA Nacional Continental, possui presentemente três taxas aplicáveis: 6% como Taxa Reduzida, 12% como Taxa Intermédia e 23% como Taxa Normal.<sup>4</sup>

Seguidamente são apresentados alguns bens e serviços sujeitos às diferentes taxas.

Bens e serviços sujeitos à taxa Reduzida do IVA:

- Cerais;
- Arroz;
- Farinhas, incluídas as lácteas e não lácteas;
- Transporte de Passageiros, incluindo aluguer de veículos com condutor;
- Portagens nas travessias rodoviárias do Tejo, em Lisboa;
- Prestações de serviços relacionadas com a limpeza das vias públicas, bem como a recolha, armazenamento, transporte, valorização e eliminação de resíduos;
  
- Entre outros.

---

<sup>4</sup> fonte: <http://info.portaldasfinancas.gov.pt/>

Bens e serviços sujeitos à taxa Intermédia do IVA:

- Utensílios e alfaías agrícolas, silos móveis, motocultivadores, motobombas, eletrobombas, tratores agrícolas, como tal classificados nos respetivos livretes, e outras máquinas e aparelhos exclusiva ou principalmente destinados à agricultura, pecuária ou silvicultura;
- Conservas de carne e miudezas comestíveis;
- Conservas de peixes e de moluscos;
- Entre Outros.

Bens e serviços sujeitos à taxa Normal do IVA:

- Transportes de Mercadoria;
- Bebidas e sobremesas lácteas;
- Refrigerantes, incluindo os xaropes de sumos, as bebidas concentradas de sumos e os produtos concentrados de sumos;
- Prestações de serviços de alimentação e bebidas;
- Entre Outros.

Segundo o artigo 19º do Código do Imposto Sobre Valor Acrescentado (CIVA), dentro do apuramento do IVA Nacional Continental existe ainda a Inversão do Sujeito Passivo de IVA (Anexo 5).

*“1 - Para apuramento do imposto devido, os sujeitos passivos deduzem, nos termos dos artigos seguintes, ao imposto incidente sobre as operações tributáveis que efetuaram:*

*(...)d) O imposto pago como destinatário de operações tributáveis efetuadas por sujeitos passivos estabelecidos no estrangeiro, quando estes não tenham no território*

*nacional um representante legalmente acreditado e não tenham faturado o imposto;(…)”<sup>5</sup>*

No que diz respeito à inversão do sujeito passivo de IVA, passa a caber aos destinatários de serviços (quando configurados como sendo sujeitos passivos com direito à dedução do imposto), a serem obrigados à liquidação do IVA. O cliente que adquire dos serviços, sendo este sujeito passivo do IVA que pratique “operações” isentas (não sujeitas ao Imposto Sobre Valor Acrescentado), que confirmem o direito à dedução, fica responsável pela entrega ao Estado do IVA incidente sobre os trabalhos realizados.

Na OPT existem faturas as quais se aplica esta Inversão do Sujeito Passivo de IVA, faturas provenientes de países Estrangeiros, onde essas faturas chegam à empresa sem IVA, e a empresa tem de aplicar o IVA à Taxa Normal Continental. Este processo não se verifica em “gastos” consumíveis no País em questão, ou seja alimentação, Alojamento, Combustíveis, etc..

A tarefa desempenhada nesta atividade assentou basicamente na compreensão do sistema de apuramento do IVA às diferentes taxas, apoiando a sua aplicação no lançamento de faturas no *Software* PHC.

### **2.3.5. Preenchimento do Pedido de Reembolso de IVA Estrangeiro (outros Estados Membros)**

O IVA pago pelos transportadores internacionais de mercadorias cuja frota possua viaturas de peso superior a 7,5 toneladas em Países da União Europeia (UE), poderá ser reembolsado ao abrigo da 8ª Diretiva Comunitária.

A Diretiva tem por objetivo a regulação da revisão legal de contas, isto é, de toda a auditoria, quer de contas consolidadas, quer de contas individuais.

---

<sup>5</sup> Fonte: Artigo 19.º Direito à dedução,2014, CIVA

Adicionalmente, a Diretiva regula outras entidades de países terceiros. O seu trabalho de auditoria nas entidades sediadas no país terceiro tem de ser reconhecida como revisão de contas no Direito Comunitário.<sup>6</sup>

Para ser efetuado o reembolso, para além das faturas originais, devidamente identificadas com o número de contribuinte da empresa requerente, é necessário um certificado de sujeito passivo de IVA, válido por um ano bem como as respetivas procurações por país (Anexo 7).

O Pedido de Reembolso do IVA é chamado como *VAT Refund*, e é aplicável nos seguintes gastos:

- Alojamento;
- Restauração e custo de Representação;
- Transportes (Táxi, Autocarros, etc.);
- *E-Mail*, Telemóvel e outros meios de Comunicação;
- Combustível;
- Portagens;
- Subcontratações de Serviços;
- Entre Outros.

Para o pedido do reembolso do IVA é necessário elaborar o carregamento de diversas informações bem como anexos respeitantes a cada fatura num programa descarregado através do Portal das Finanças. A informação necessária e imprescindível para o pedido do reembolso do IVA, é sobretudo o Nome do Fornecedor da fatura em questão, Numero de Identificação Fiscal (NIF) do Fornecedor e Morada Fiscal no que diz respeito às faturas, o País a que é requisitado o Reembolso do IVA, bem como o período em questão, que pode ser Trimestral (de 3 em 3 meses), Semestral (de 6 em 6 meses) e Anual.

---

6

<http://www.cmvm.pt/CMVM/Publicacoes/Cadernos/Documents/fla38f2676234aec9c3aad65f5f6d24aDosier6.pdf>; Mário Freire: Comissão do Mercado de Valores: 95

Após a introdução destes dados é selecionado o tipo de gasto presente na fatura e por conseguinte a digitalização da mesma comprovando assim a veracidade da informação. Para finalizar o processo é enviado o pedido para o Portal das Finanças, aguardando assim a resposta do pedido se foi diferido na totalidade ou não.

Caso não seja diferido é retificado o pedido.

Nesta tarefa foram desempenhados pela estagiária todos os procedimentos necessários ao registo do pedido de reembolso de IVA.

### **2.3.6. Análise de Contas Correntes**

Embora a OPT seja uma empresa que usufrui de contabilidade organizada, o mesmo não aconteceu de 2006 até 2008, situação essa, que resultou em alguns desacordos entre a empresa e os clientes. É atribuída a cada Cliente uma ficha própria, com uma conta corrente, ou seja por cada serviço que a OPT lhes presta é criada uma “dívida” na ficha do cliente mas quando o cliente liquida a sua “dívida” a conta corrente fica saldada.

Como existiam alguns clientes que possuíam uma conta corrente vasta, foi necessário pesquisar as contas correntes antigas bem como os extratos bancários, comprovativos de recebimento e comprovativos de pagamentos, com o objetivo de saldar a conta corrente de clientes antigos, bem como a requisição de pagamentos para amortização de dívida antiga.

O objetivo nesta tarefa era efetuar a regularização de saldos de conta correntes de clientes antigos após análise intensiva. A estagiária após a análise e comparações das contas correntes entre os clientes e a OPT desenvolveu um relatório a indicar quais os clientes com mais diferenças na conta corrente entregue ao seu superior.

### **2.3.7. Elaboração da Reconciliação Bancária**

*“A Reconciliação Bancária consiste numa conferência periódica dos saldos existentes nos bancos com que as empresas trabalham e no cruzamento essa informação com a contabilidade das respetivas empresas.” (Gonçalves, 2011 : 113)*

A reconciliação financeira torna-se fundamental para cada empresa, é uma forma de controlo e uma forma de garantir que todo o processo de contabilidade não contenha erros. Na OPT as reconciliações bancárias são realizadas mensalmente e consistem na conferência das entradas e saídas dos bancos com as entradas e saídas com o extrato da contabilidade, tudo o que estiver a crédito no banco e a débito na empresa é considerado certo e tudo o que estiver a débito no banco e a crédito na empresa também é considerado certo, ficando em aberto os valores que não se encontram registados no banco, mas que se encontram no extrato da contabilidade, ou vice-versa, colando esses valores num mapa próprio (Anexo 5).

As diferenças encontradas podem resultar de diversas situações tais como:

- O pagamento de Salários, estar ainda apenas processado na Contabilidade no mês atual, e estar a débito apenas no extrato do banco no mês seguinte.
- Na empresa, a troca de documentos entre as diversas contas das entidades bancárias;
- Entre outras.

Após a localização destas divergências é necessário proceder à sua resolução, que pode ser por duas vias:

- O valor diferente num lançamento comum a ambos os extratos deve-se confirmar o valor através dos documentos do banco;
- O valor apenas num dos extratos deve fazer-se a respetiva correção no extrato em que falta.

Nesta atividade a estagiária procedeu à elaboração de reconciliações bancárias.

### **2.3.8. Recolha e Análise da Informação para o Preenchimento dos Anexos O e P da Informação Empresarial Simplificada.**

No *site* do Portal das Finanças constata-se que o preenchimento da Informação Empresarial Simplificada (IES), consiste numa forma de entrega via eletrónica de obrigações declarativas de Natureza Contabilística, Fiscal e Estatística.

Este tipo de declaração é apresentada anualmente, ao dia 15 do mês de Julho do ano seguinte à data do fecho do período, e apenas pode ser submetido por um Técnico Oficial de Contas (TOC).

Nesta atividade a estagiária exerceu a confirmação dos clientes/fornecedores a aplicar no Anexo O e P da IES.

O anexo O é destinado aos Clientes com sede em Território Nacional e com vendas superiores a 25.000€. Este anexo é preenchido através de elementos constantes da contabilidade separadamente por cada Número de Identificação Fiscal (NIF) bem como o valor de cada cliente. Esse valor deve ser em Euros (€) certos não dando portanto importância aos cêntimos, sendo necessário proceder a arredondamentos.

São consideradas como vendas as transações de bens/serviços que cumpram os supostos de ocorrência real do IVA, ficando de fora as vendas efetuadas a pessoas singulares.

O anexo P é destinado aos Fornecedores com sede em Território Nacional e com compras superiores a 25.000€, sendo este anexo preenchido através de elementos da contabilidade separadamente por cada NIF, bem com o valor em € certos por cada um.

Considerando como compras, as aquisições de bens/serviços que preencham os pressupostos de Incidência Real do IVA.

Normalmente esta confirmação é realizada via *E-mail* para cada um dos Fornecedores e Clientes, necessitando assim da comparação dos valores que eles possuam em respeito à OPT com os que a empresa tem em relação ao Cliente/Fornecedor. (Anexo 8 e 9)

## **Conclusão**

Este relatório ofereceu-me a possibilidade de apresentar o Grupo Olano, bem como a empresa Olano Portugal Transportes, S.A. e as atividades desenvolvidas durante o período de estágio entre Julho e Setembro.

Estas 400h realizadas foram de extrema importância, não só pelo facto de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos obtidos no curso de Gestão, mas também pelo companheirismo e espírito de equipa transmitido, companheirismo esse que melhora sem dúvida o ambiente dentro da empresa.

Durante este tempo tive a oportunidade de aplicar alguns conhecimentos teóricos obtidos ao longo dos anos de estudo no curso de Gestão nomeadamente na área de Contabilidade e Gestão financeira, bem como da Auditoria na parte das análises de contas correntes e de Tecnologias da Informação.

É importante salientar que a empresa possui também uma boa organização em vários departamentos, e está atenta às políticas de ambiente e higiene e segurança no trabalho.

Foi de grande importância para mim trabalhar em diversas áreas pois permitiu aumentar a experiência, tornando-se a Contabilidade a minha área preferida na atualidade. Tentei manter uma postura ativa, perspicaz, e com uma vontade de aquisição dos conhecimentos elevada, tirando assim o máximo proveito do período de estágio, com a ajuda do meu tutor algumas das dificuldades encontradas durante o período de estágio foram ultrapassadas, pois o seu apoio foi fundamental numa melhor compreensão e aplicação das atividades.

Resumindo, foi gratificante a oportunidade que me foi proporcionada, pois para além da experiência adquirida, melhorei também a minha postura em relação ao mundo do trabalho.

## **Bibliografia**

### Obras consultadas:

- Gonçalves, Manuel, 2011 “Contabilidade Geral”, Plátano Editora;
- Rocha, Isabel/ Rocha, Joaquim Freitas, 2011/2012, “Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA)”, Porto Editora;

### Documentos Consultados:

- Estevão, Cristina, 2010, “Apontamentos de Contabilidade Financeira I”, IPG.
- David, Fátima, 2013, “Apontamentos de Gestão Financeira”, IPG

### Endereços Consultados:

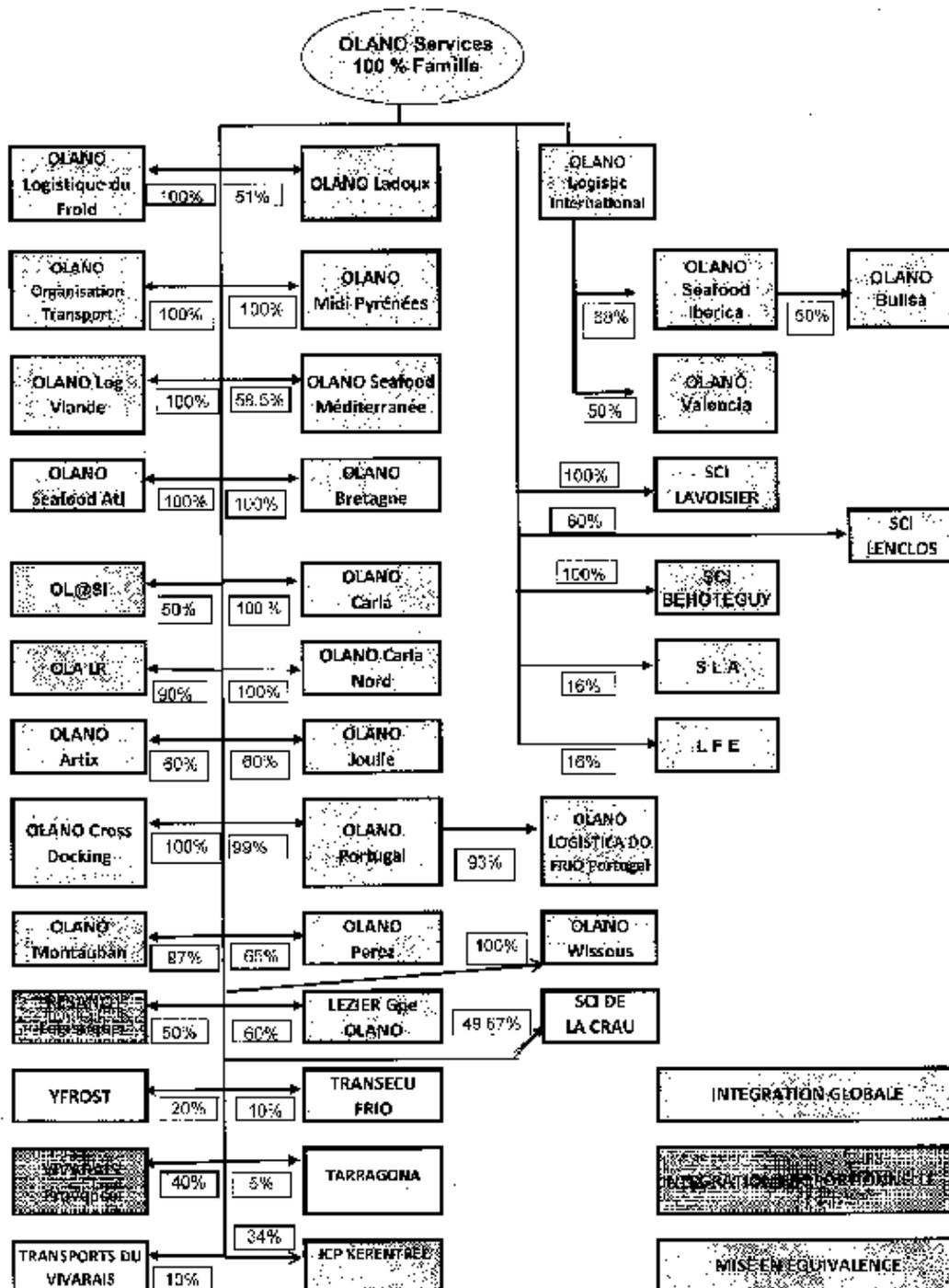
- <http://www.groupe-olano.com>
- <http://www.google.pt>
- <http://www.portaldasfinancas.gov.pt>
- <http://www.cmvm.pt>

## **ANEXOS**

---

## **ANEXO 1 – Organigrama das Empresas do Grupo Olano**

ORGANIGRAMME FINANCIER AU 31 decembre 2013



## **ANEXO 2 – Programa PHC**



PHC Advanced 15

"O tempo é o arquétipo da democracia: rico e pobre, novo e velho, homem e mulher, todos têm 24 horas por dia e 7 dias por semana."  
Elizabeth Grace Saunders

Introduza os seus dados de acesso

PHC BUSINESS AT SPEED

Empresa : Olano Portugal

Nome : estagiario1

Password : 000000

Detalhes Entrar Cancelar

Software PHC-Advanced

OLANO Portugal - PHC Advanced 15  
 Sistema Editar Gestão Contabilidade Tabelas Análises Janelas Ajuda

Compras - Introduzindo ...

Fornecedor: [ ]  
 Documento: V/Factura C Nº: 2901407003199  
 Data Original: 15.10.2014  
 Data Interna: 15.10.2014

Opções deste Ecrã:  
 Totais Fornecedor Imprimir Etiquetas Marcada

Página Principal Outros Dados Adiantamentos

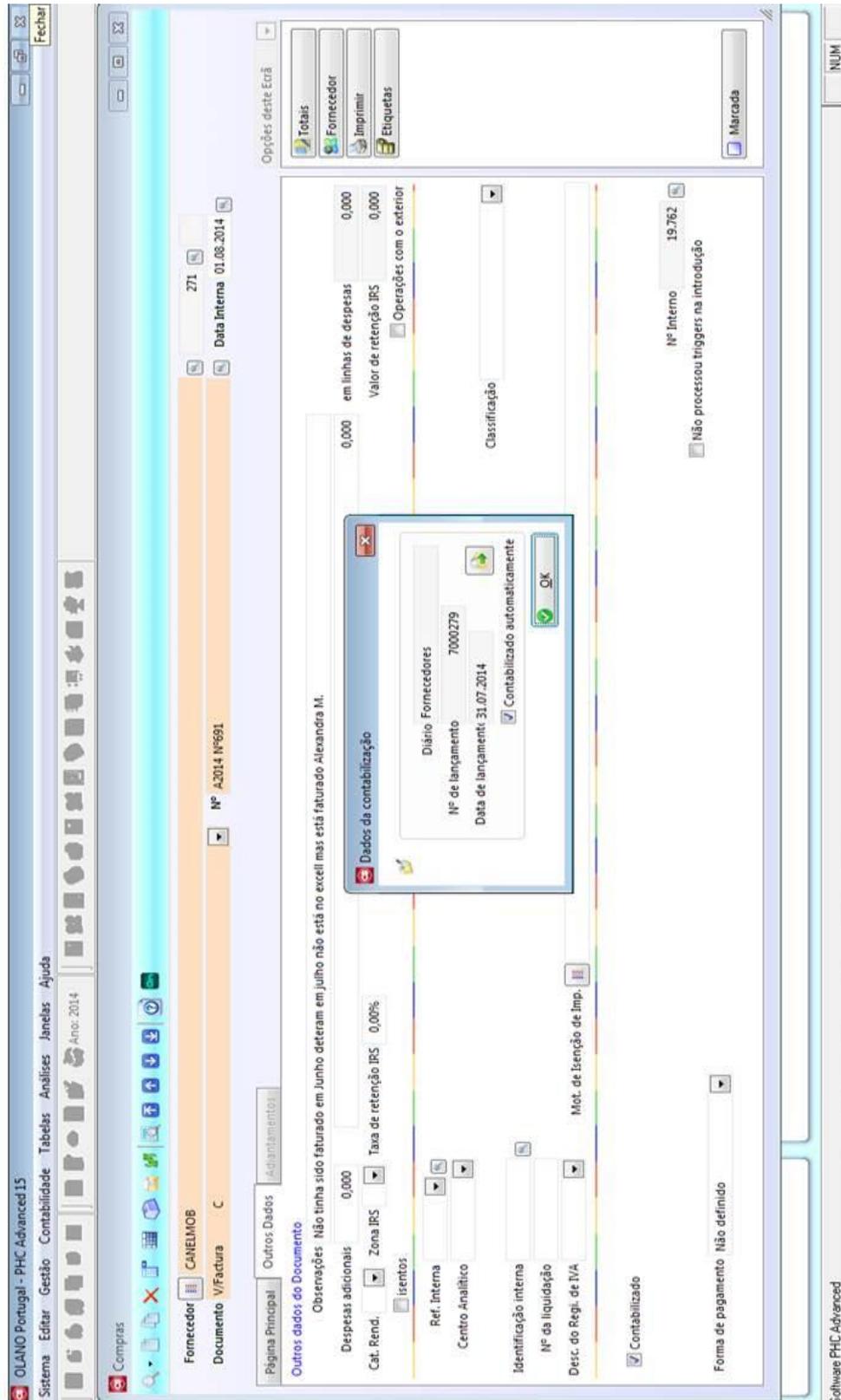
Zona: [ ] Pagamento: [ ]  
 Moeda: [ ]

Cálculo automático dos totais  
 Base de Incidência: [ ]  
 Total de IVA: [ ]  
 Total em Euros: [ ]  
 Desconto Financeiro: [ ]  
 Encomenda: [ ]

Referência	Designação	Quant.	Preço	Desc.1	Desc.2	Total	Armazén	IVA	Taxa IVA	IVA Incluído	Centro Analítico	Suza Inversão	Vencimento
1								2	23,00				

Gravar Cancelar

Software PHC Advanced NUM CAPS



The screenshot displays the PHC-Advanced software interface for entering a purchase document. The main window is titled "OLANO Portugal - PHC-Advanced 15" and includes a menu bar with "Sistema", "Editar", "Gestão", "Contabilidade", "Tabelas", "Análises", "Janelas", and "Ajuda". The interface is divided into several sections:

- Header:** Includes fields for "Fornecedor" (CAMELMOB), "Documento" (V/Factura C), "Nº" (A.2014 Nº691), "Data Interna" (01.08.2014), and "271".
- Options:** A section titled "Opções deste Ecrã" with buttons for "Totais", "Fornecedor", "Imprimir", and "Etiquetas".
- Form Fields:** Includes "Despesas adicionais" (0,000), "Cat. Rend." (Zona IRS), "Taxa de retenção IRS" (0,00%), "Despesas em linhas de despesas" (0,000), "Valor de retenção IRS" (0,000), "Operações com o exterior" (checkbox), "Classificação", "Identificação interna", "Nº de lançamento" (7000279), "Data de lançamento" (31.07.2014), "Mot. de isenção de Imp.", "Forma de pagamento" (Não definido), and "Nº Interno" (19.762).
- Modal Dialog:** A "Dados da contabilização" dialog box is open, showing "Diário Fornecedor", "Nº de lançamento" (7000279), "Data de lançamento" (31.07.2014), and a checked option "Contabilizado automaticamente".
- Footer:** The text "Software PHC-Advanced" is visible in the bottom right corner.



OLANO Portugal - PHC Advanced 15  
 Sistema -> Editar -> Gestão -> Contabilidade -> Tabelas -> Análises -> Janelas -> Ajuda

Cientes

Nome: BONDUELLE ITALIA SRL  
 Abreviatura: Ancr. 2014

Opções deste ecrã

Impressor  
 Processador Texto  
 Dossiers  
 Faturação  
 Conta Corrente  
 Não Regularizado  
 Gráficos  
 Análises  
 Contratos Factoring

Numero: 3125  
 Inativo

Zona: Itália  
 Tipo: [vazio]  
 Moeda: PTE ou EURO  
 Vendedor: [vazio]  
 Área: [vazio]  
 Centro Analítico: [vazio]  
 Tabela: Tab.1

Executar | Cancelar

**ADVANCED**

Extrato de Conta Corrente

BONDUELLE ITALIA SRL

nos documentos em moeda estrangeira colocar o câmbio à data de emissão

Data para o início do extrato: . . .  
 Data para o fim do extrato: 15.10.2014

observar apenas deste estabelecimento

na seguinte moeda estrangeira: PTE ou EURO

observar apenas documentos incluídos em contratos de factoring

visualizar documentos relacionados (lento)

Não mostrar documentos anulados

não fecha o ecrã de extrato e navega para o documento de origem

Dados Principais | Informação | Dados financeiros | Digestos | Estabelecimentos

Morada: VIA QUINTINO SELLA 1  
 Localidade: [vazio]  
 Cód. Postal: 20121 MILANO (20)  
 País: [vazio]  
 Telefone: [vazio]  
 Fax: [vazio]  
 e-Mail: [vazio]  
 Endereço www: [vazio]  
 Telemóvel: [vazio]  
 N.º Contribuinte IT: 05799340962  
 C. Representante: [vazio]

Plafond de crédito: Saldo cc em aberto: Saldo tit. div. em aberto: Observações  
 9.104.000

Encomendas canceladas  
 Faturação cancelada em dificuldade de cobrança

NUM CAPS

OLANO Portugal - PHC Advanced 15  
 Sistema Editar Gestão Contabilidade Tabelas Análises Janelas Ajuda  
 Dossiers Internos

Encomenda a Fornecedor 866  
 Fornecedor InforTecnica 504  
 Data 25.09.2014  
 Ref. Interna  
 Moeda PTE ou EURO

**Dossier Fechado !**

Opções deste Ecrã: Totais Fornecedor Imprimir Processador Texto Etiquetas Marcada

Referência	Designação	Quant.	Compra	Valor Compra	Armazém	Centro Analítico	Ref# do fornecedor	IVA	Taxa IVA	IVA Incluído	Movimentação
ME	caixas papel green	10,000				1 01		2	23,00		
ME	papel autocolante transparente	1,000				1 01		2	23,00		
ME	micas	1,000				1 01		2	23,00		
ME	saca agrafios	1,000				1 01		2	23,00		
ME	x-acto	1,000				1 01		2	23,00		
ME	cc corretores	1,000				1 01		2	23,00		

Total Compra  
 Motivo Anulação

Pagamento Cálculo automático dos totais

Observações

Procurar um registo fazendo uma nova seleção

NUM CAPS

**ANEXO 3 – Confirmação de Faturas Através de Ficheiros  
Personalizados**



AFFRET AGOSTO 2014 [Só de leitura] [Partilhado] - Microsoft Excel

C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	O
ORIGEM	FECHA	DESTINO	FECHA	NUMER	TRANSP.	VEHICUL	PREÇO	MARGEN	%	Nº
ARGA	FECHA	VILLE	FECHA	DOSSIER			CLIENTE			FAATURA
1A DE RC	01.08.14	PERAFITA	4.08.14	1410753	ALMEIDA	59-GJ-46	291,00 €	16,00 €	5,50	545
1A DE RC	04.08.14	AÇOS DE FERREI	05.08.14	1410802	ALMEIDA	35-43-UB	295,50 €	20,50 €	6,94	545
1A DE RC	05.08.14	PERAFITA	06.08.14	1410829	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	545
1A DE RC	05.08.14	PERAFITA	07.08.14	1410876	ALMEIDA	35-43-UB	295,50 €	20,50 €	6,94	545
1A DE RC	07.08.14	AÇOS DE FERREI	08.08.14	1410943	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	545
STRADA	05.08.14	LIEVIN	07.08.14	1410821	CANELMOB	L 189516	1.950,00 €	100,00 €	5,13	545
1A DE RC	08.08.14	PERAFITA	11.08.14	1.411.017	ALMEIDA	35-43-UB	295,50 €	20,50 €	6,94	545
1A DE RC	11.08.14	AÇOS DE FERREI	12.08.14	1411076	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	564
MEIRIM	02.08.14	MAIA	02.08.14	1410760	OLANO	CT735JS	250,00 €	- €	0,00	
VELHA D	12.08.14	PAÇOS DE FERR	13.08.14	1411100	ALMEIDA	35-43-UB	295,00 €	20,00 €	6,78	564
VIGO	11.08.14	TREVISO	14.08.14	V1400340	TRANCODEGASA		2.700,00 €	100,00 €	3,70	555
IARIN	12.08.14	SAN JUAN DE LUZ	13.08.14	V1400339	ANO SEAFOOD IBERICA		1.000,00 €	200,00 €	20,00	555
1A DE RC	13.08.14	AÇOS DE FERREI	14.08.14	1411153	ALMEIDA	59-GJ-46	295,00 €	20,00 €	6,78	564
1A DE RC	14.08.14	VILA DO CONDE	18.08.14	1411229	ALMEIDA	35-43-UB	295,00 €	20,00 €	6,78	564
1A DE RC	19.08.14	GUARDEIRAS	20.08.14	1411329	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	576
1A DE RC	21.08.14	GUARDEIRAS	22.08.14	1411457	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	576
1A DE RC	22.08.14	PORTO	25.08.14	1411526	ALMEIDA	79-DS-33	295,50 €	20,50 €	6,94	576
VELHA D	20.08.14	PAÇOS DE FERR	21.08.14	1.411.392	ALMEIDA		295,50 €	20,50 €	6,94	576
1A DE RC	26.08.14	GUARDEIRAS	27.08.14	1411576	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	594
1A DE RC	27.08.14	AÇOS DE FERREI	28.08.14	1411672	ALMEIDA	42-HE-58	295,50 €	20,50 €	6,94	594
1A DE RC	28.08.14	AÇOS DE FERREI	29.08.14	1411720	ALMEIDA	59-GJ-46	295,50 €	20,50 €	6,94	594
osendo	07.07.2014	Noblejas	07.07.2014	1409305	CANELMOB	P-95409	360,80 €	360,80 €	100,00	
blejas	10.06.2014	Tortosendo	10.06.2014	1409891	CANELMOB	P-95409	360,80 €	360,80 €	100,00	
1A DF RC	29.08.14	GUARDEIRAS	30.08.14	1411811	ALMEIDA	34-JH-75	320,50 €	45,50 €	14,20	594
GAL	AFRET OLANO FRIO	SARDÃO-AMENDOEIRENSE-ADRIÃO SEM								

## **ANEXO 4 – Inversão do Sujeito Passiva do IVA**

OLANO Portugal - PHC Advanced 15  
 Sistema -> Editar -> Gestão -> Contabilidade -> Tabelas -> Análises -> Janelas -> Ajuda  
 Ano: 2014

Compras

Fornecedor: Olano Wissous  
 Documento: V/Fatura C Nº: 38/14040170  
 Data Original: 30.04.2014  
 Vencimento: 30.04.2014  
 Data Interna: 01.05.2014

Opções deste Ecrã: Totais, Fornecedor, Imprimir, Etiquetas, Marcada

Página Principal | Outros Dados | Adicionamentos

Zona: FRANÇA | Pagamento: |  
 Moeda: PTE ou EURO

☑ Cálculo automático dos totais

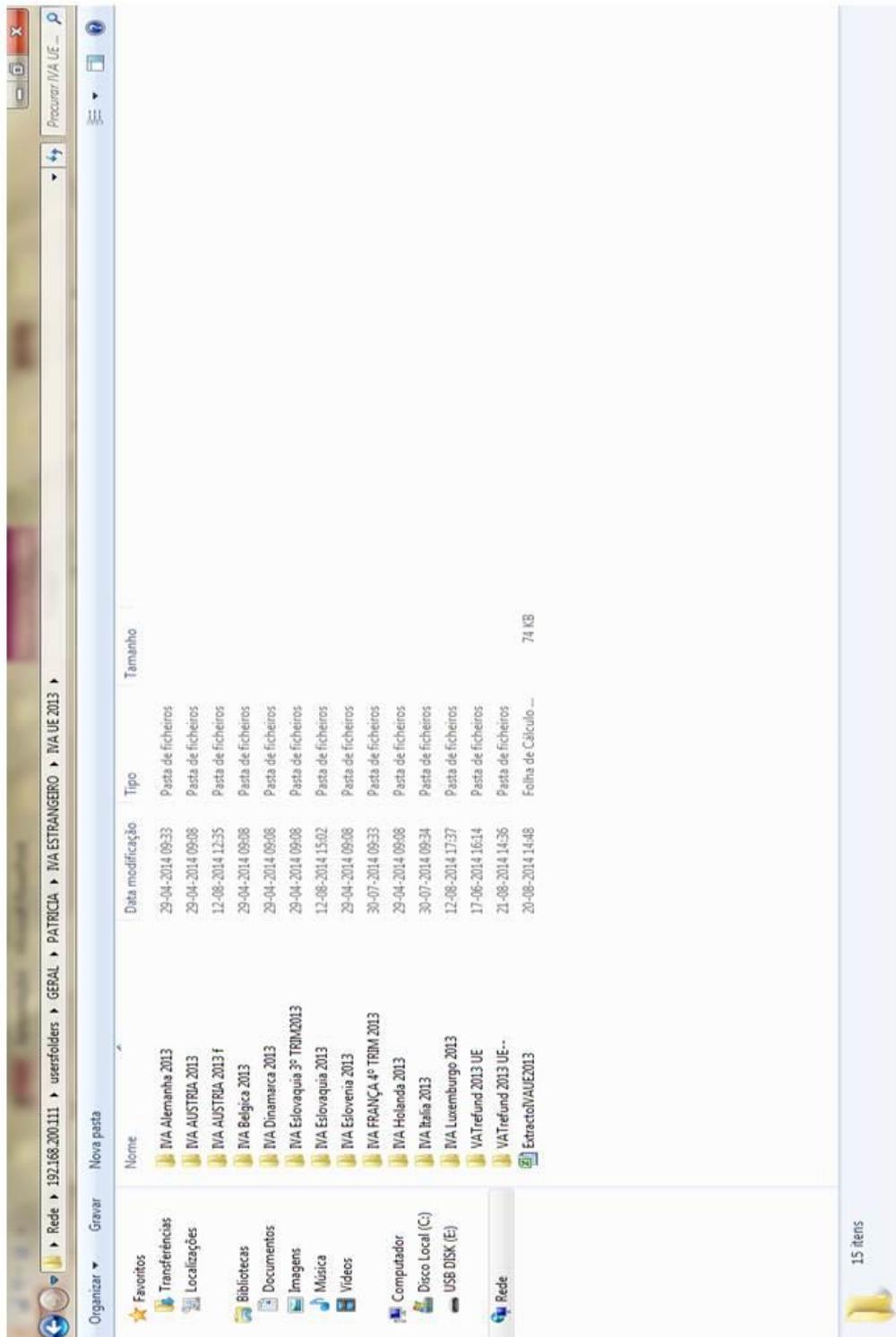
Referência	Designação	Quant.	Preço	Desc1	Desc2	Total	Armazén	IVA	Taxa IVA	IVA Incluído	Centro Analítico	Suja a Inversão
ARMAZENAGEM	Armazenagem	1,00	33,000			33,000	1	2	23,00		ARMAZ-GERAL	<input checked="" type="checkbox"/>

Desconto Financeiro: 0,00%  
 Encomenda:

Base de Incidência: 33,000  
 Total de IVA: 7,590  
 Total em Euros: 40,590

NUM

## **ANEXO 5 – Pedido de Reembolso do IVA Estrangeiro**



VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Arquivo Editar Funções Ajuda

Novo Novo Anexo Gravar Validar Submeter Ajuda Ajuda Geral

### Anexos

Novo Anexo

Adicionar Anexo

Risto

#### Dados Gerais

**Requerente**

NIF:

Nome:

Morada:

Localidade:  Código Postal:

Telefone:

Email:

**Representante**

Número de IVA:  Emitido por:

Nome:

Morada:

Localidade:  Código Postal:

Telefone:  País:

Email:

**Actividade Económica**

NACE:

**Informação Bancária**

Titular:

Tipo:

#### Totalizadores

Aquisições:  0

Importações:  0

Total IVA:  0.00

Dedutível Solicitador:

© 2013 AT / (v1.3.5.01)



VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Ficheiro Editar Funções Ajuda

Novo Abrir Gravar Validar Submeter Ajuda Ajuda Geral

**Aquisição (0096680)**

Documentos Adicionais

NUMERO: webuser

Data de Emissão: 2014-01-15

Factura Simplificada:

Fornecedor

Nome: SOCIETE FRANCAISE DU TUNNEL ROUTIER DU FRELUS

Copiar Dados

Tipo de Identificação:  IVA  Outro

Número: FR 87902504049 Emitido por: FRANCA

Rua: PLATEFORME DU TUN Novo Anexo

Edifício: Andar:

Código Postal: 73500

Localidade: MIDDANE Cidade

País: FRANCA

Telefone: 0479020900

Email:

Bens e Serviços

Adicionar Linha

Adicionar Linha	Sub-Código 1	Sub-Código 2	Descricao
4	Portagens rodov.		

Remover Linha

Transacção

Valor Tributável: 2741,47 Moeda: Euro

Valor do IVA: 437,33

**Anexos**

Novo Anexo

Apagar Anexo

Rosto

- Aquisição (0096680)
- Aquisição (14597408933)
- Aquisição (8290da115781)
- Aquisição (8487)
- Aquisição (K000083866)
- Aquisição (K000524)
- Aquisição (K001335)
- Aquisição (K14002468231)
- Aquisição (K14002487465)
- Aquisição (K14002511551)
- Aquisição (K14002531194)
- Aquisição (K14002554481)
- Aquisição (K14002575402)
- Aquisição (K1459719008008)
- Aquisição (K14597258471005)

**Totalizadores**

Aquisições: 29

Importações: 0

Total IVA: 50370,44

Dedutível Solicitador:

© 2013.AT / (V1.3.5.b1)



VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Arquivo Editar Funções Ajuda

Novo Abrir Gravar Validar Submeter Ajuda Ayuda Geral

### Aquisição (DSHJODSGJHSGD)

Documentos Adicionais

DSHJODSGJHSGD

Data de Emissão:

Factura Simplificada

Fornecedor:

Nome:  Copiar Dados

Tipo de Identificação:  IVA  Outro

Número:  Emitido por:

Rua:

Edifício:  Andar:

Código Postal:  Caixa Postal:

Foram detectados 10 erros na Declaração

**Erros Gerais da Declaração:**

**Erros do Anexo Aquisição (DSHJODSGJHSGD)**

Erros do Quadro Aquisição

Data de emissão não preenchida ou vazia.

Nome do fornecedor não preenchido ou vazio.

Deve escolher se o tipo de identificação é um número IVA ou Outro.

Número de identificação do fornecedor não preenchido.

País do fornecedor não preenchido.

Cidade do fornecedor não preenchida.

Tabela de Bens e Serviços vazia.

**Anexos**

Novo Anexo

Apagar Anexo

Rolito
Aquisição (0096000)
Aquisição (14597406933)
Aquisição (8290da115781)
Aquisição (8487)
Aquisição (40000003066)
Aquisição (400054)
Aquisição (4001305)
Aquisição (4002468231)
Aquisição (4002487486)
Aquisição (4002611591)
Aquisição (4002631194)
Aquisição (400266481)
Aquisição (4002675402)
Aquisição (400269008)

**Totalizadores**

Aquisições:

Importações:

Total IVA:

Destitutivo Solicitador:

© 2013 AT / (V1.3.01)

VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Arquivo Editar Funções Ajuda

Novo Abrir Gravar Validar Submeter Ajuda Ajuda Geral

### Aquisição (8487)

Documentos Adicionais

Formecedor:  Data de Emissão: 2014-01-15

Factura Simplificada:

Nome: GEIE TMB Tipo de Identificação: IVA

Número: FR 064 Rua: Plateforme Edifício:

Código Postal: 74400 Ch Localidade: Chamonix País: FRANCA Telefone:  Email:

Norma:  Declaração por TOC:

Declaração Entregue por TOC:

Submissão de Declaração

NIF do Sujeito Passivo:

Serinha do Sujeito Passivo:

Submissão por TOC:

Declaração Entregue por TOC:

Submeter Cancelar

Adicionar Linha Remover Linha

Código	Sub-Código 1	Sub-Código 2	Descrição
4	Portagens road...		

Bens e Serviços

Transacção

Valor Tributável: 208,30 Moeda: Euro

Valor do IVA: 40,84

ANEXOS

Novo Anexo Apagar Anexo

Rolho

- Aquisição (0096680)
- Aquisição (14697406933)
- Aquisição (8290d1515781)
- Aquisição (14697406933)
- Aquisição (H000063866)
- Aquisição (H000024)
- Aquisição (H001335)
- Aquisição (H14002468231)
- Aquisição (H14002487465)
- Aquisição (H14002511891)
- Aquisição (H14002531194)
- Aquisição (H14002555481)
- Aquisição (H14002575402)
- Aquisição (H14697196066006)
- Aquisição (H14697286471005)

Totalizadores

Aquisições: 29

Importações: 0

Total IVA: 90370,44

Dedutível Solicitado:

© 2013 AT / (v1.3.5.01)

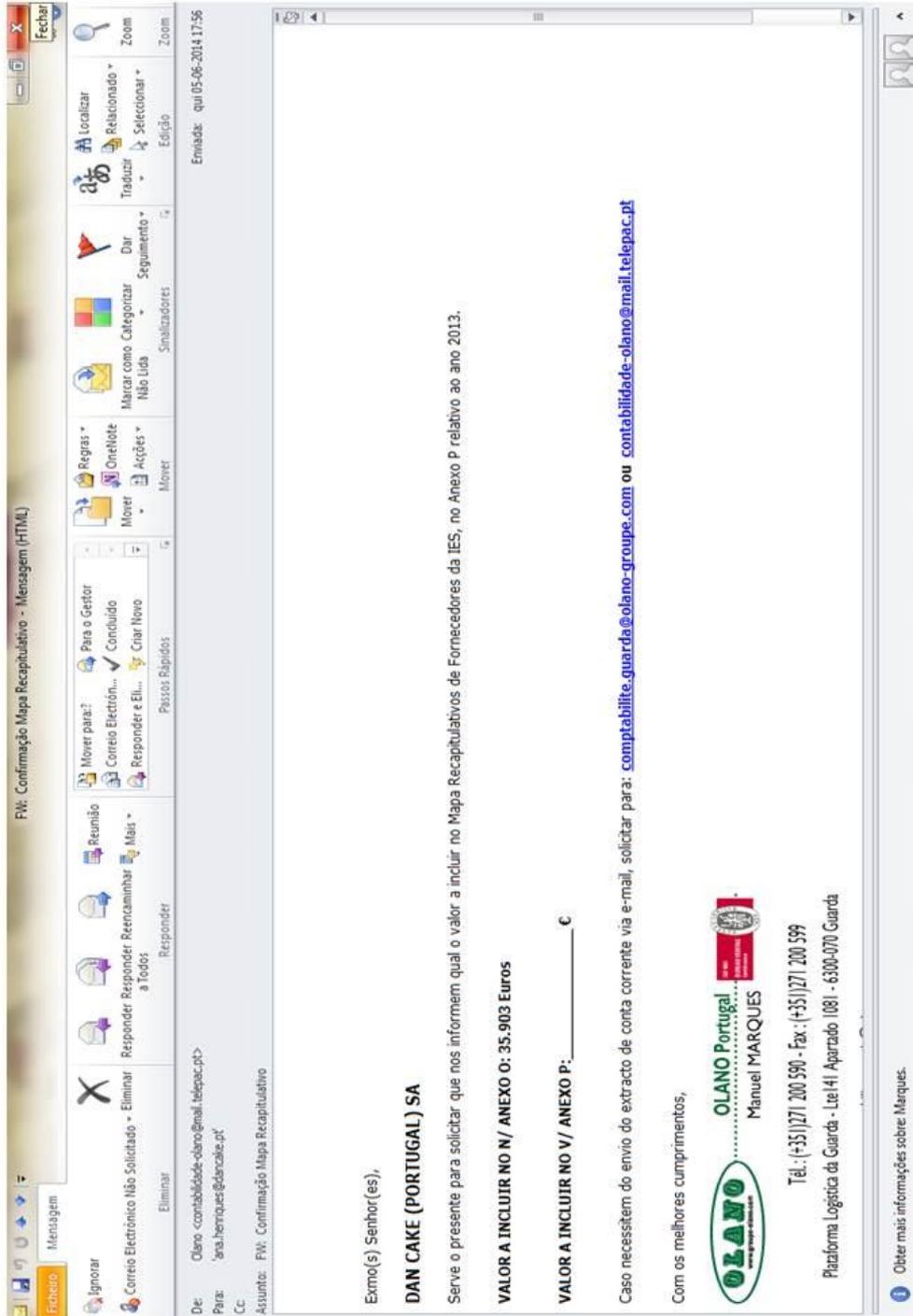
## **ANEXO 6 – Reconciliação Bancária**

BIC-2014 [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Data	Descrição / Terceiro	Valor
	1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	(+)
	2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00
	3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00
	4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00
25.08.2014	Pagamento nº 855	7472,78 SAU 1/10
28.08.2014	Pagamento nº 853	30783,13 SAU 2/9
		37.629,91
	5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2-3-4).....	-35.777,15
	6 - Saldo de Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -).....	-35777,15
	7 - Diferença (5-6).....	0,00

banco|julho / JUNHO / Cont\_Julho / banco|julho / julho / Cont\_Agosto / banco|agosto / Agosto / Cont\_Setembro|

## **ANEXO 7 – Confirmação do Anexo O e P da IES**



FW: Confirmação Mapa Recapitulativo - Mensagem (HTML)

De: Olano <contabilidade-olano@mail.telepac.pt>  
Para: 'ana.henriques@dancake.pt'  
Cc:  
Assunto: FW: Confirmação Mapa Recapitulativo

Emiãdas: qui 05-06-2014 17:56

Exmo(s) Senhor(es),

**DAN CAKE (PORTUGAL) SA**

Serve o presente para solicitar que nos informem qual o valor a incluir no Mapa Recapitulativo de Fornecedores da IES, no Anexo P relativo ao ano 2013.

**VALOR A INCLUIR NO N/ ANEXO O: 35.903 Euros**

**VALOR A INCLUIR NO V/ ANEXO P: \_\_\_\_\_ €**

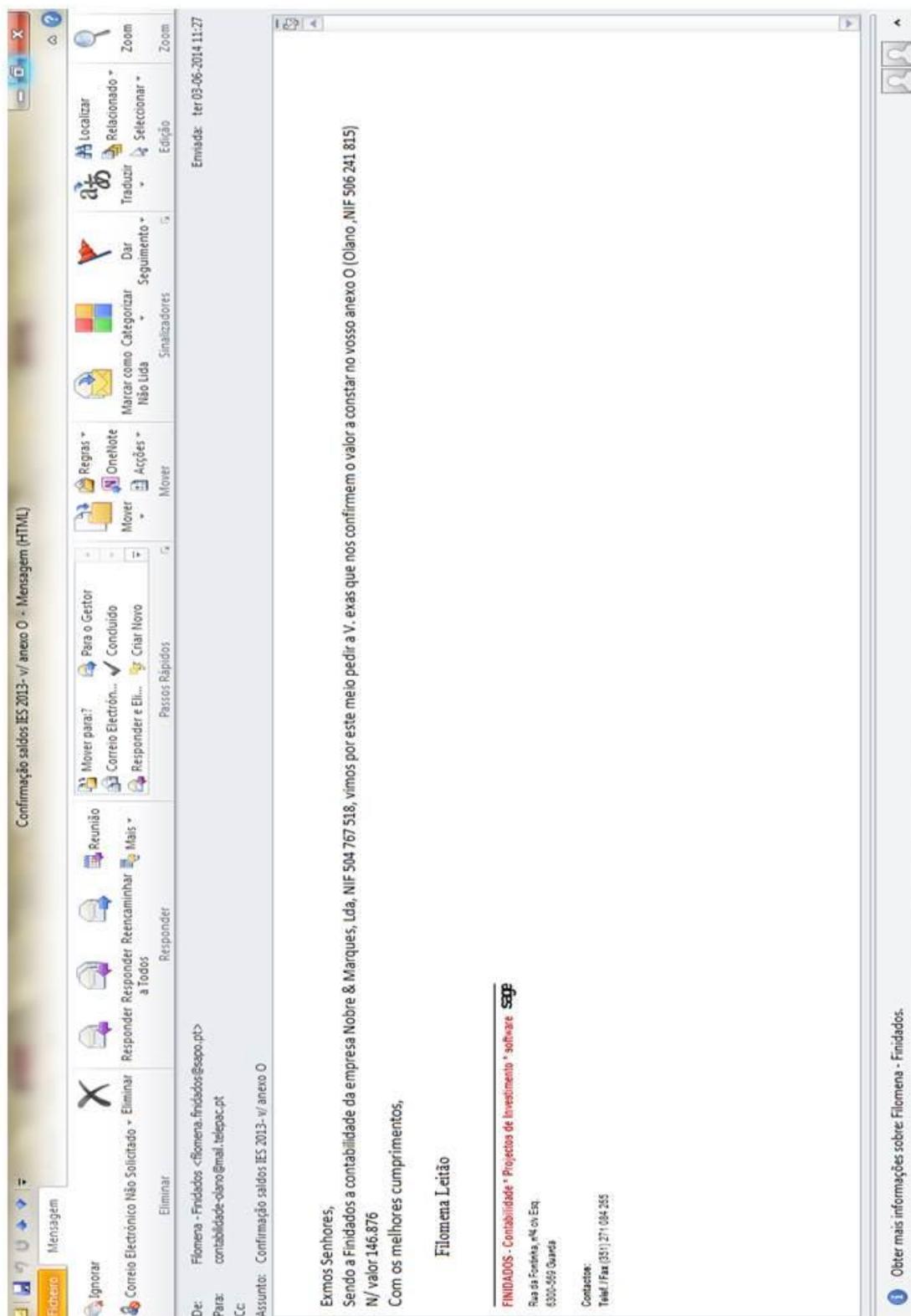
Caso necessitem do envio do extracto de conta corrente via e-mail, solicitar para: [contabilidade.guards@olano-groupe.com](mailto:contabilidade.guards@olano-groupe.com) ou [contabilidade-olano@mail.telepac.pt](mailto:contabilidade-olano@mail.telepac.pt)

Com os melhores cumprimentos,

 **OLANO Portugal**  
Manuel MARQUES

Tel.: (+351)271 200 590 - Fax: (+351)271 200 599  
Plataforma Logística da Guarda - Lte141 Apartado 1081 - 6300-070 Guarda

Obter mais informações sobre Marques.



Confirmação saldos IES 2013 - v/ anexo O - Mensagem (HTML)

Eliminar: Filomena - Filinados <filomena.filindados@espp.pt>  
Para: contabilidade-olano@mail.telepac.pt  
Cc:   
Assunto: Confirmação saldos IES 2013 - v/ anexo O

Exmos Senhores,  
Sendo a Filinados a contabilidade da empresa Nobre & Marques, Lda, NIF 504 767 518, vimos por este meio pedir a V. exas que nos confirmem o valor a constar no vosso anexo O (Olano ,NIF 506 241 815)  
N/ valor 146,876  
Com os melhores cumprimentos,

Filomena Leitão

**FINLADOS - Contabilidade - Projectos de Investimento - software sspg**  
Rua de Fontels, nº 41 Esq.  
6300-569 Ourense  
Contacto:  
Telex/Fax (351) 271 064 255

Obter mais informações sobre Filomena - Filinados.

Confirmação saldos IES 2013 - v/ anexo O - Mensagem (HTML)

Enviar: ter 03-06-2014 11:27

De: Filomena - Frinidados <filomena.frinidados@espo.pt>  
 Para: contabilidade-olano@gmail.com; telepac.pt  
 Cc: Assunto: Confirmação saldos IES 2013 - v/ anexo O

Exmos Senhores,  
 Sendo a Frinidados a contabilidade da empresa Nobre & Marques, Lda, NIF 504 767 518, vimos por este meio pedir a v. exas que nos confirmem o valor a constar no vosso anexo O (Olano ,NIF 506 241 815)  
 N/ valor 146.876  
 Com os melhores cumprimentos,

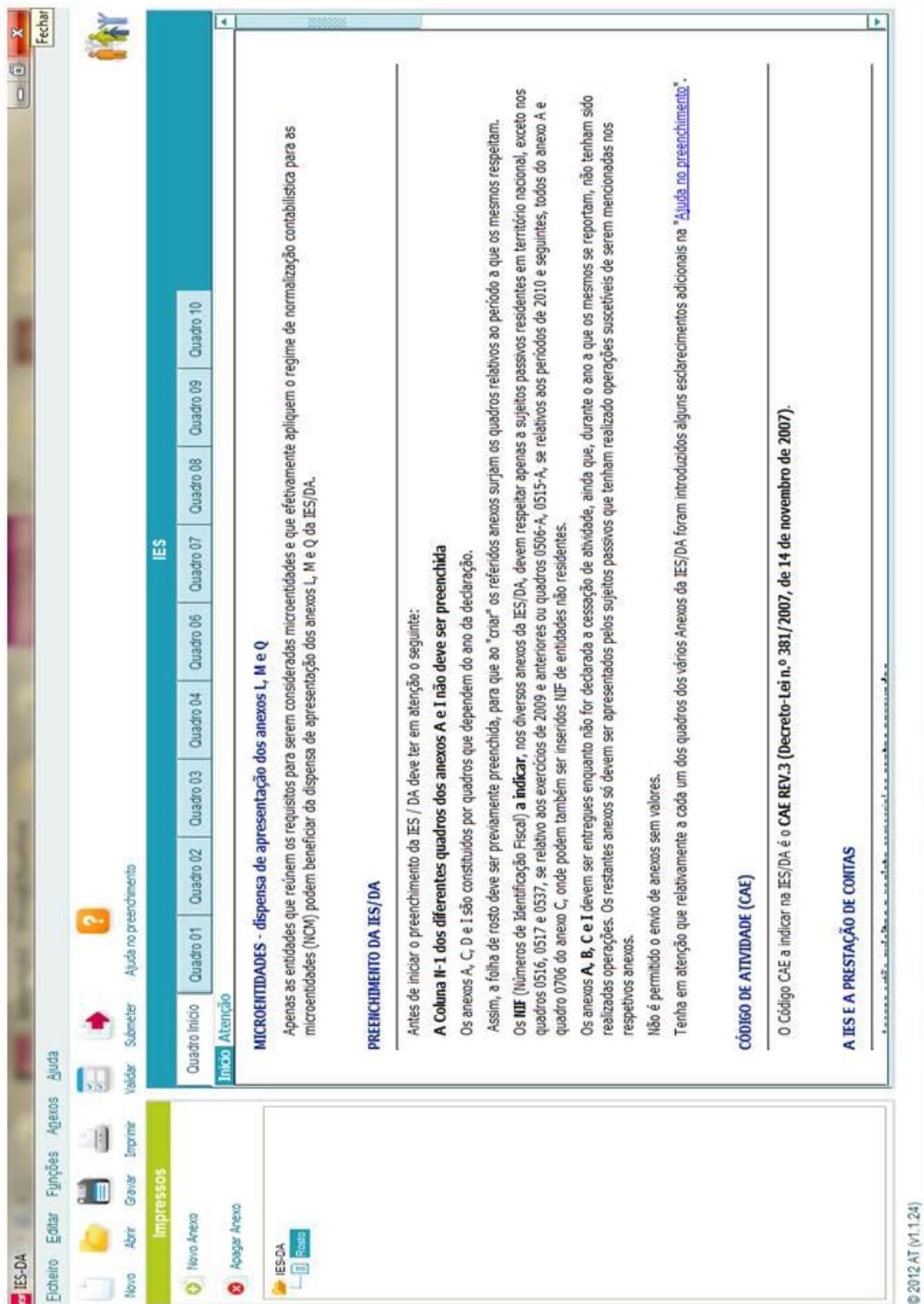
Filomena Letiã

**FRINIDADOS - Contabilidade \* Projectos de Investimento \* software *sopt***  
 Rua da Fontinha, n.º 4 on Eq.  
 6300-549 Guedes

Contactos:  
 Telef./Fax (351) 271 084 255

Obter mais informações sobre Filomena - Frinidados.

**ANEXO 8 – Anexo O e P da IES no Programa do Portal das Finanças**



**IES-DA** Ficheiro Editar Funções Ajuda

Novo Abrir Gravar Imprimir Validar Submeter Ajuda no preenchimento

**Impressos**

Novo Anexo Apegar Anexo

**IES-DA** Fotos

**IES**

Quadro Início Quadro 01 Quadro 02 Quadro 03 Quadro 04 Quadro 06 Quadro 07 Quadro 08 Quadro 09 Quadro 10

**Atenção**

**MICROENTIDADES - dispensa de apresentação dos anexos L, M e Q**

Apenas as entidades que reúnem os requisitos para serem consideradas microentidades e que efetivamente apliquem o regime de normalização contabilística para as microentidades (NCM) podem beneficiar da dispensa de apresentação dos anexos L, M e Q, da IES/DA.

**PREENCHIMENTO DA IES/DA**

Antes de iniciar o preenchimento da IES / DA, deve ter em atenção o seguinte:

**A Coluna II-1 dos diferentes quadros dos anexos A e I não deve ser preenchida**

Os anexos A, C, D e I são constituídos por quadros que dependem do ano da declaração.

Assim, a folha de rosto deve ser previamente preenchida, para que ao "criar" os referidos anexos surjam os quadros relativos ao período a que os mesmos respeitam.

Os **III** (Números de Identificação Fiscal) a **indicar**, nos diversos anexos da IES/DA, devem respeitar apenas a sujeitos passivos residentes em território nacional, exceto nos quadros 0516, 0517 e 0537, se relativo aos exercícios de 2009 e anteriores ou quadros 0506-A, 0515-A, se relativos aos períodos de 2010 e seguintes, todos do anexo A e quadro 0706 do anexo C, onde podem também ser inseridos IIF de entidades não residentes.

Os anexos **A, B, C e I** devem ser entregues enquanto não for declarada a cessação de atividade, ainda que, durante o ano a que os mesmos se reportam, não tenham sido realizadas operações. Os restantes anexos só devem ser apresentados pelos sujeitos passivos que tenham realizado operações suscetíveis de serem mencionadas nos respetivos anexos.

Não é permitido o envio de anexos sem valores.

Terma em atenção que relativamente a cada um dos quadros dos vários Anexos da IES/DA foram introduzidos alguns esclarecimentos adicionais na "[Ajuda no preenchimento](#)".

**CÓDIGO DE ATIVIDADE (CAE)**

O Código CAE a indicar na IES/DA é o **CAE REV.3 (Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro de 2007)**.

**A IES E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

© 2012 AT (v1.1.24)

IES-DA

Ficheiro Editar Funções Anexos Ajuda

Novo Abrir Gravar Imprimir Validar Submeter Ajuda no preenchimento

Impressos

Novo Anexo Apagar Anexo

IES

Anexo A - Entidades Residentes que Exerçam, a Título Principal, Atividade Comercial, Industrial ou Agrícola e Entidades Não Residentes com Estabelecimento Estável

Anexo A1 - Entidades Residentes que Exerçam, a Título Principal, Atividade Comercial, Industrial ou Agrícola - Contas Consolidadas

Anexo B - Empresas do setor financeiro

Anexo B1 - Empresas do setor financeiro - Contas Consolidadas (Modelo não oficial)

Anexo C - Empresas do setor segurador

Anexo C1 - Empresas do setor segurador - Contas Consolidadas (Modelo não oficial)

Anexo D - IESDA (entidades residentes que não exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola)

Anexo E - IESDA (entidades não residentes sem estabelecimento estável)

Anexo F - Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)

Anexo G - Regimes Especiais

Anexo H - IRC - Operações com Não Residentes

Anexo I - IESDA (sujeitos passivos de IRS com contabilidade organizada)

Anexo L - IVA - Elementos Contabilísticos e Fiscais

Anexo M - IVA - Operações Realizadas em Espaço Diferente da Sede (Dec-Lei N.º 347/85 de 23 de agosto)

Anexo N - IVA - Regimes Especiais

Anexo O - IVA - Mapa Recapitulativo - Clientes

Anexo P - IVA - Mapa Recapitulativo - Fornecedores

Anexo Q - IS - Elementos Contabilísticos e Fiscais

Anexo R - Entidades residentes que exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, ...

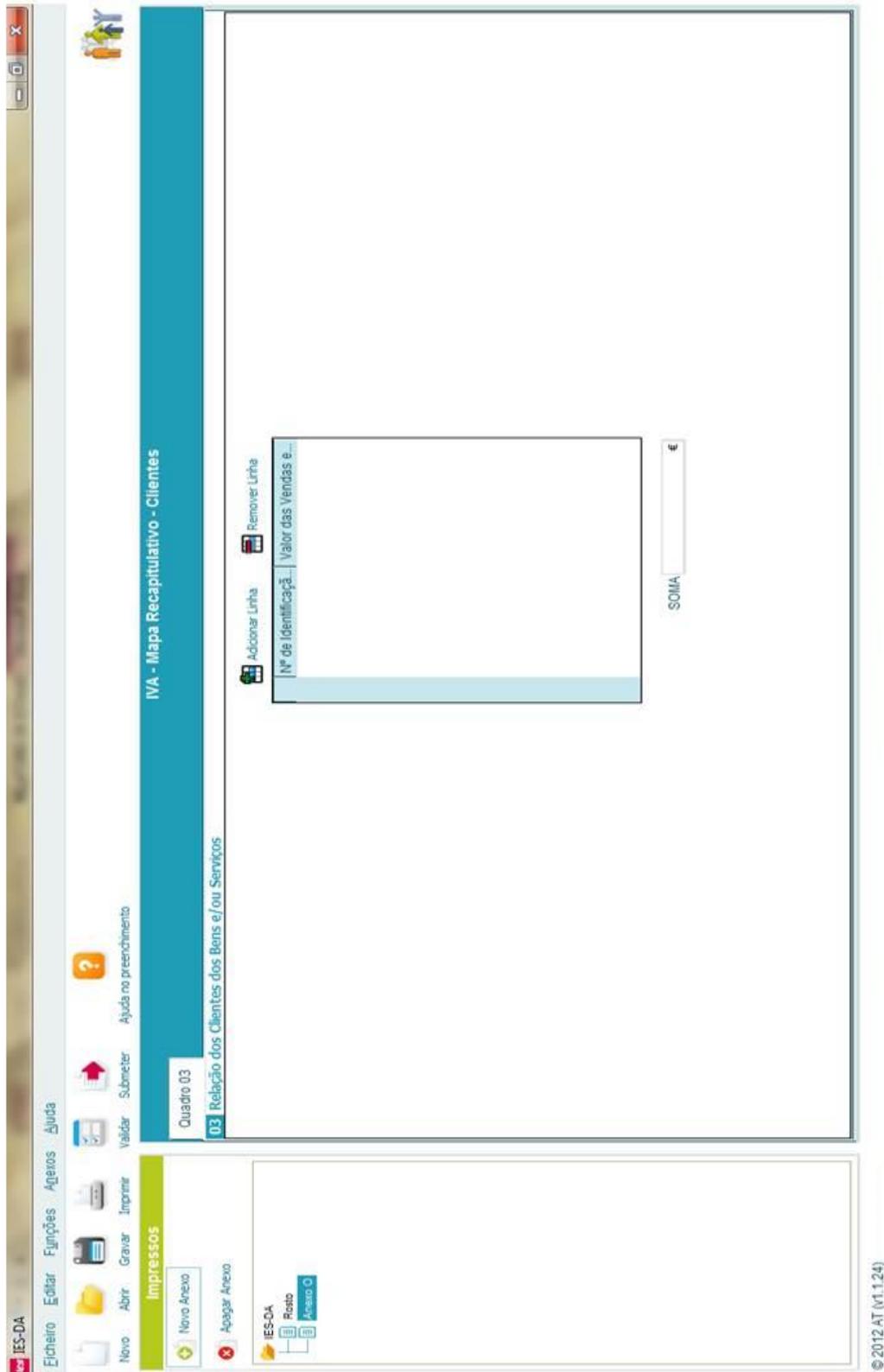
Anexo S - Empresas do setor financeiro

Anexo T - Empresas do setor segurador

O Código CAE a indicar na IES/DA é o CAE REV.3 (Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro de 2007).

**A IES E A PRESTAÇÃO DE CONTAS**

© 2012 AT (v1.1.24)



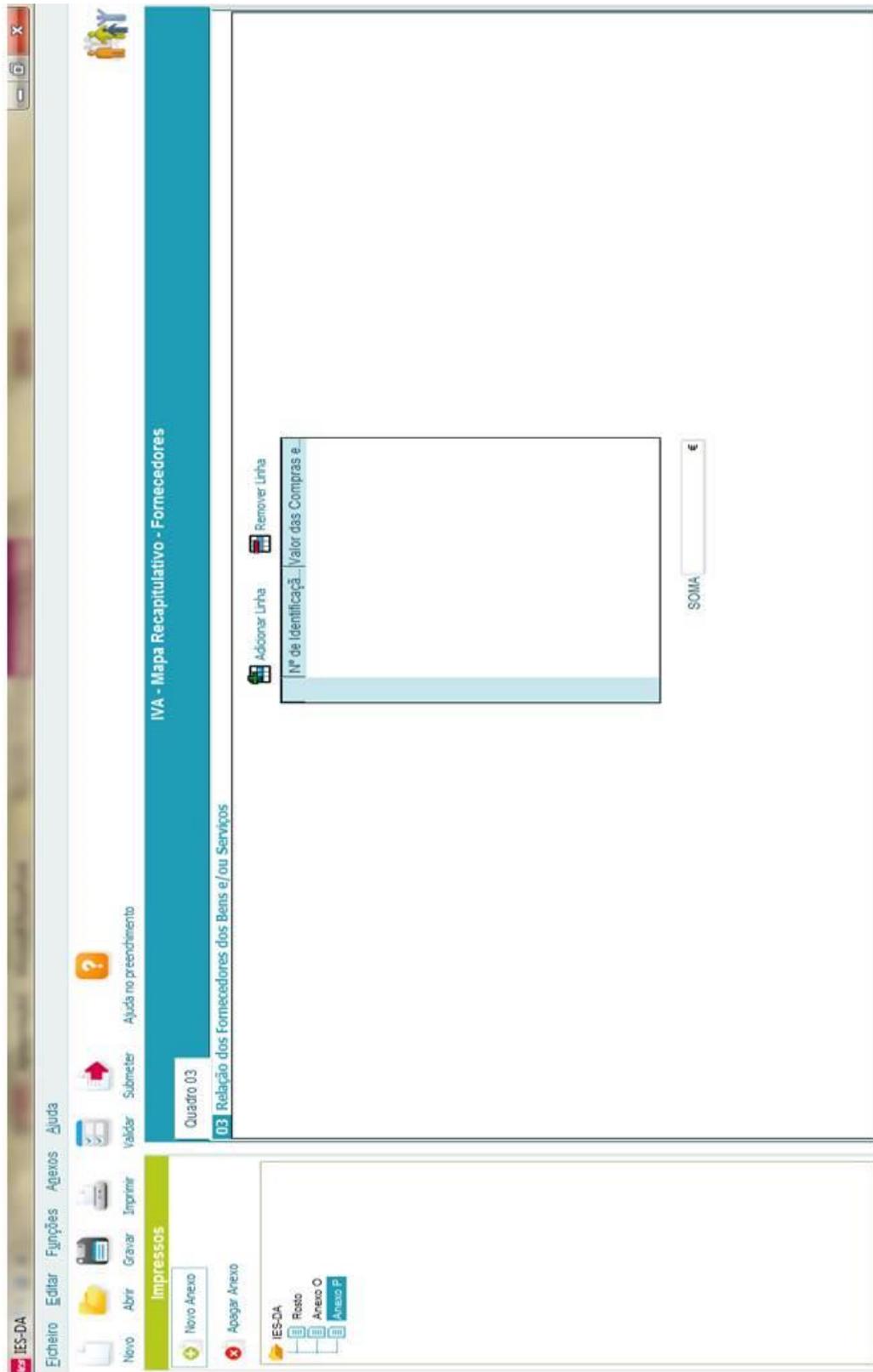
The screenshot displays the IES-DA software interface. At the top, the title bar reads "IES-DA". The menu bar includes " Ficheiro", " Editar", " Funções", " Anexos", and " Ajuda". Below the menu bar is a toolbar with icons for " Novo", " Abrir", " Gravar", " Imprimir", " Validar", " Submeter", and " Ajuda no preenchimento".

The main window title is "IVA - Mapa Recapitulativo - Clientes". Below the title bar, there is a sub-header "Quadro 03" and a description "03 | Relação dos Clientes dos Bens e/ou Serviços".

The central area contains a table with two columns: "Nº de Identificaçã..." and "Valor das Vendas e...". Above the table are buttons for "Adicionar Linha" and "Remover Linha". To the right of the table is a text input field labeled "SOMA" with a Euro symbol (€).

At the bottom of the interface, there is a section titled "Impressos" with buttons for "Novo Anexo" and "Apagar Anexo". Below this is a section for "IES-DA" with buttons for "Rosto" and "Anexo O".

The bottom right corner of the window displays the copyright notice "© 2012 AT (v1.1.24)".



The screenshot displays the IES-DA software interface. At the top, the title bar reads "IES-DA". The menu bar includes "Ficheiro", "Editar", "Funções", "Anexos", and "Ajuda". Below the menu bar is a toolbar with icons for "Novo", "Abrir", "Gravar", "Imprimir", "Validar", "Submeter", and "Ajuda no preenchimento". A secondary toolbar contains "Novo Anexo", "Apagar Anexo", and a tree view with "IES-DA", "Risco", "Anexo O", and "Anexo P".

The main window title is "IVA - Mapa Recapitutivo - Fornecedores". Below the title bar, there is a blue header with the text "03 Relação dos Fornecedores dos Bens e/ou Serviços". To the right of this header, there are two buttons: "Adicionar Linha" and "Remover Linha".

The central area is a large table with a header row containing "Nº de Identificação" and "Valor das Compras e". To the right of the table is a "SOMA" label and a text input field with a Euro symbol (€).

At the bottom right of the interface, there is a copyright notice: "© 2012 AT (v1.1.24)".